

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Superintendência Federal de Agricultura em Roraima

RELATÓRIO DE GESTÃO

2009





SFA-Roraima
Relatório 2009

MINISTRO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA

Reinhold Stephanes

SECRETARIO EXECUTIVO – SE/MAPA

José Gerardo Fontelles

SUPERINTENDENTE DA SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA EM RORAIMA

Gelb Platão Pereira Lima

DIVISÃO TÉCNICA – DT/SFA-RR

Terezinha de Jesus da Silva Brandão Nóbrega

SERVIÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO –SAD/SFA-RR

Manoel Décio de Lima

SEÇÃO DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO – SPA/SFA-RR

Wolney Costa Parente

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – ACS/SFA/RR

Manoel Fernando Soares Estrella



SFA-Roraima
Relatório 2009

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

SEÇÃO DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO – SPA/SFA-RR

Wolney Costa Parente

RESPONSÁVEIS PELAS INFORMAÇÕES

SUPERINTENDENTE DA SFA/RR

Gelb Platão Pereira Lima

ASSISTENTE TÉCNICO

Mariluce Oliveira Moraes

CHEFES DE SERVIÇOS DAS UNIDADES FINALÍSTICAS:

Terezinha de Jesus da Silva Brandão Nóbrega

Américo de Castro Monteiro

Airton Guedes da Silveira

Rogério Ferreira da Silva

Germano Drews

CHEFE DA UNIDADE DE APOIO OPERACIONAL

Manoel Décio de Lima

COLABORADORES

Manoel Fernando Soares Estrella

Elindinauva Antonia do Nascimento

Ana Hirano dos Santos



SFA-Roraima
Relatório 2009

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Superintendência Federal de Agricultura em Roraima

Seção de Planejamento e Acompanhamento

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício 2009

Boa Vista – RR
2010



A MISSÃO DO MAPA

“Promover o Desenvolvimento Sustentável e a Competitividade do Agronegócio em Benefício da Sociedade Brasileira.”

A VISÃO DE FUTURO DO MAPA PARA 2015

“Ser Reconhecido pela Qualidade e Agilidade na Implementação de Políticas e na Prestação de Serviços para o Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio”.



SFA-Roraima Relatório 2009

SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO DE RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL	07
1.1.	Rol dos Responsáveis	08
2.	OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E PROGRAMÁTICAS	10
2.1.	Papel da Unidade na Execução das Políticas Públicas	10
2.2.	Estratégia de Atuação da Unidade na Execução das Políticas Públicas	10
2.3.	Identificação do Programa Governamental e Ações Administrativas do Plano de Ação	11
3.	GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES	14
3.1.	PROGRAMA 0356 – SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS	14
3.1.1.	Ação 4746 – Padronização, Classificação, Fiscalização e Inspeção de Produtos Vegetais	14
3.1.2.	Ação 8938 – Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal	16
3.1.3.	Ação 8939 – Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal	20
3.1.4.	Execução Física das Ações Realizadas pela UJ	21
3.2.	PROGRAMA 0357.a – SEGURANÇA DA SANIDADE NA AGROPECUÁRIA	22
3.2.1.	Ação 2134 – Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Vegetais, seus Produtos e Insumo – VIGIFITO	22
3.2.2.	Ação 2139 – Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Animais, seus Produtos e Insumo – VIGIZOO	26
3.2.3.	Ação 4738 – Erradicação da Mosca da Carambola – ERRADIMOSCA	28
3.2.4.	Ação 4842 – Erradicação da Febre Aftosa	31
3.2.5.	Ação 8572 – Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas dos Vegetais – PCVEGETAL	35
3.2.6.	Ação 8658 – Prevenção, Controle e Erradicação de Doenças dos Animais	44
3.2.7.	Execução Física das Ações Realizadas pela UJ	47
3.2.	PROGRAMA 0357.b – SEGURANÇA DA SANIDADE NA AGROPECUÁRIA	48
3.2.8.	Ação 2180 – Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Vegetais, seus Produtos e Insumos – FISCPLANTA	48
3.2.9.	Ação 2181 – Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Animais, seus Produtos e Insumos – FISCPLANTA	49
3.2.10.	Execução Física das Ações Realizadas pela UJ	58
3.3.	PROGRAMA 0375 – QUALIDADE DOS INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS	59
3.3.1.	Ação 2019 - Fiscalização de Material Genético Animal – FISCGENE	59
3.3.2.	Ação 2124 - Fiscalização de insumos destinados a Alimentação Animal – FISCINAN	62
3.3.3.	Ação 2140 - Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário – FISPROVET	64
3.3.4.	Ação 2141 - Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes – FISFECOI	66
3.3.5.	Ação 2177 - Fiscalização de Serviços Agrícolas – FISCAGRIC	68
3.3.6.	Ação 2179 - Fiscalização de Sementes e Mudanças – FISCALSEM1	69
3.3.7.	Ação 2909 - Fiscalização de Agrotóxicos e Afins – FISAGROTOX	71
3.3.8.	Execução Física das Ações Realizadas pela UJ	72



SFA-Roraima Relatório 2009

3.4.	PROGRAMA 1426 – CONSERVAÇÃO, MANEJO E USO SUSTENTÁVEL DA AGROBIODIVERSIDADE	73
3.4.1.	Ação 8606 – Desenvolvimento da Agricultura Orgânica – Pró-orgânico	73
3.4.2.	Execução Física das Ações Realizadas pela UJ	75
3.5.	PROGRAMA 1442 – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AGRONEGÓCIO	76
3.5.1.	Ação 8560 – Fomento à Inovação no Agronegócio	76
3.5.2.	Ação 8593 – Apoio ao Uso e Manejo Sustentável dos Recursos Naturais em Agroecossistemas	78
3.5.3.	Ação 8622 – Desenvolvimento do Associativismo Rural e Cooperativismo	79
3.5.4.	Execução Física das Ações Realizadas pela UJ	80
3.6.	PROGRAMA 6003 – APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGROPECUÁRIO	80
3.6.1.	Ação 2B17 – Fiscalização de Contratos de Repasse	80
3.6.2.	Execução Física das Ações Realizadas pela UJ	82
3.7.	PROGRAMA 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO	83
3.7.1	Ação 4716 – Operação dos Serviços Administrativos da Unidade Descentralizadas	83
3.7.1.a.	Dados Gerais da Ação	83
3.7.1.b.	Execução Orçamentária	84
3.7.1.c.	Evolução de Gastos Gerais	84
3.7.2.	Execução Física Geral das Ações Realizadas	85
3.7.3.	Informações sobre a Composição dos Recursos Humanos	86
3.7.3.a.	Atos de Admissão, Desligamento, Concessão de Aposentadoria e Pensão praticadas no Exercício	87
3.7.3.b.	Composição e Custos de Recursos Humanos nos Exercícios de 2007, 2008 e 2009	88
3.7.3.c.	Indicadores Gerenciais da Área Administrativa	89
3.7.3.d.	Registro Atualizados nos Sistemas Siasg E Siconv	91
3.7.4.	Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos	91
3.7.5.	Pagamento de Restos a Pagar no Exercício e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	91
3.7.6.	Informações sobre Transferências (Recebidas e Realizadas) no Exercício	92
3.7.7.	Previdência Complementar Patrocinada	92
3.7.8.	Fluxo Financeiro de Projetos ou Programas Financiados com Recursos Externos	92
3.7.9.	Renúncia Tributária	92
3.7.10.	Operação de Fundos	92
3.7.11.	Cumprimento das Deliberações do TCU	93
3.7.12.	Declaração do Contador – Plena, com Ressalva ou Adversa	94



SFA-Roraima Relatório 2009

1. IDENTIFICAÇÃO DE RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento		Código SIORG: 14	
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima.			
Denominação Abreviada: SFA-RR			
Código SIORG: 2816	Código LOA: 20122	Código SIAFI: 130093	
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Órgão Público			
Principal Atividade: Administração Pública em Geral		Código CNAE: 8411-6/00	
Telefones/Fax de Contato:	3623-9603	3624-1225	3623-9364
Endereço Eletrônico: gab-rr@agricultura.gov.br			
Página da Internet: http://www.agricultura.gov.br			
Endereço Postal: Avenida Santos Dumont, 1470 – Aparecida – CEP. 69.306-165 – Boa Vista – RR			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Portaria MAPA nº 300, Publicado no Diário Oficial da União de 20/06/2005			
Portaria nº 176, Publicado no Diário Oficial da União de 03/07/2006			
Portaria nº 184, Publicado no Diário Oficial da União de 13/07/2007			
Portaria nº 1226, Publicado no Diário Oficial da União de 18/12/2008			
Outras Normas Infralegais relacionadas à Gestão e Estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Decreto nº 7.127, Publicado no Diário Oficial da União de 05/03/2010			
Manuais e Publicações Relacionadas às Atividades da Unidade Jurisdicionada			
São editados pela Assessoria de Comunicação Social em Brasília			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionadas			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
130093	Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima.		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	



SFA-Roraima
Relatório 2009

1.1. ROL DOS RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: 130093 – SFA/RR/MAPA

NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: Em conformidade com a IN TCU nº 57/2008, artigo 10		Dirigente máximo da Unidade Jurisdicionada que apresenta contas ao Tribunal de Contas da União.			
AGENTE:	Gelb Platão Pereira Lima		CPF:	225.568.092-04	
ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua Souza Júnior, 318 – São Francisco					
MUNICÍPIO:	Boa Vista	CEP:	69.305-040	UF:	RR
TELEFONE:	3623-3736		FAX:	3623-9364	
CARGO OU FUNÇÃO:		Superintendente da SFA/RR – Ordenador de Despesa			
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
DOU Data: 06/10/2003	Portaria Nº 769/2003	Data: / /	Ato/nº/ano	Data início / /	À data fim / /

NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: Em conformidade com a IN TCU nº 57/2008, artigo 10		Ocupante de Cargo de Direção no nível de hierarquia imediatamente inferior ao Dirigente Máximo			
AGENTE:	Aírton Guedes da Silveira		CPF:	244.014.200-04	
ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua Bacabeiras, 522 – Paraviana					
MUNICÍPIO:	Boa Vista	CEP:	69.300-007	UF:	RR
TELEFONE:	3624-1135		FAX:	3624-1135	
CARGO OU FUNÇÃO:		Chefe do VIGIAGRO – Ordenador Substituto			
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
DOU Data: 06/10/2003	Portaria Nº 694/2005	Data: / /	Ato/nº/ano	Data início / /	À data fim / /



SFA-Roraima Relatório 2009

NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: Em conformidade com a IN TCU nº 57/2008, artigo 10		Ocupante de Cargo de Direção no nível de hierarquia imediatamente inferior ao Dirigente Máximo			
AGENTE:	Edilson Queiroz de Aguiar	CPF:	074.654.832-04		
ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua Presidente Costa e Silva, 160 – São Pedro					
MUNICÍPIO:	Boa Vista	CEP:	69.306-030	UF:	RR
TELEFONE:	3623-9271		FAX:	3623-9271	
CARGO OU FUNÇÃO:		Chefe do SEOF – Gestor Financeiro			
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
Boletim de Pessoal nº 32 Data: 21/09/2005	Apostila Nº 38 Data: 04/04/2005	Data: / /	Ato/nº/ano	Data início / /	À data fim / /

NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: Em conformidade com a IN TCU nº 57/2008, artigo 10		Ocupante de Cargo de Direção no nível de hierarquia imediatamente inferior ao Dirigente Máximo			
AGENTE:	Zeneide Gorete M. Queiroz	CPF:	112.506.662-87		
ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua das Bromélias, 210 – Pricumã					
MUNICÍPIO:	Boa Vista	CEP:	69.309-400	UF:	RR
TELEFONE:	3623-3736		FAX:	3623-9364	
CARGO OU FUNÇÃO:		Administrativo – Gestor Substituto			
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
Boletim de Pessoal nº 012 Data: 29/04/2005	Portaria Nº 065/2005	Data: / /	Ato/nº/ano	Data início / /	À data fim / /



SFA-Roraima **Relatório 2009**

2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E PROGRAMÁTICAS

2.1. Papel da unidade na execução das políticas públicas

Ao descrever o papel desempenhado pela UJ na execução das políticas públicas no ano de 2009 é preciso que se faça referência a grandes desafios interpostos pelo cenário interno e externo que exigiram grande capacidade de superação do corpo funcional.

Os resultados apresentados neste Relatório medem o esforço do corpo funcional, como o da Área Técnica, já que estão sob sua responsabilidade as unidades encarregadas da execução da série de processos inerentes às atividades e ações (orçamentárias e não orçamentárias) de inspeção, defesa, vigilância internacional, classificação e fiscalização, fomento e desenvolvimento agropecuários.

Igualmente merece referência a atuação da Área Administrativa a quem cabe a responsabilidade pelos resultados da administração de recursos materiais, financeiros, humanos e de serviços gerais, além dos resultados da programação orçamentária e financeira dos recursos alocados no PI/MANUTSFAS.

Finalmente, devem ser destacadas como realizações importantes implantadas neste exercício:

- ü Início da construção da Primeira Etapa da Sede da Superintendência;
- ü Início da construção da Garagem Coberta para Dezesesseis Veículos, e
- ü Aquisição de viaturas.

2.2. Estratégia de Atuação da Unidade na Execução das Políticas Públicas

As atividades e ações da Superintendência Federal da Agricultura no Estado de Roraima são pouco divulgadas à sociedade, porém, temos adotado a ação de procurar os meios de comunicação (jornais e TV), para elaboração de reportagens de todos os eventos importantes, presença de autoridades e pesquisadores na SFA.

Na execução das Políticas Públicas temos buscado parcerias com entidades privadas e publicas através de convênios, priorizando a capacitação, treinamento e atualização do corpo técnico e administrativo que integram a SFA/RR.

Os esforços despendidos pelos servidores administrativos e técnicos para a consecução da finalidade e dos objetivos propostos, por vezes atuando em ambientes insalubres e perigosos, transitando em estradas onde as condições de trafegabilidade são as mínimas possíveis, devem ser exaltados e enaltecidos.

As políticas de desenvolvimento adequadas disponibilizam fomento e capacitação para produtores e técnicos, com elas é possível estimular o mercado da produção orgânica, proporcionando à população frutas, verduras, raízes e outras partes de vegetais mais saudáveis.

A inspeção direta e a classificação dos produtos de origem animal e vegetal, como bebidas e refrigerantes, carne e seus derivados, garantem um padrão mínimo dos alimentos que chegam à mesa do consumidor.

A fiscalização da produção e comércio de produtos veterinários, de rações, de sementes, de agrotóxicos, de fertilizantes, corretivos e inoculantes, é responsável direta pela qualidade dos



SFA-Roraima *Relatório 2009*

produtos. Além do combate da produção e comercialização clandestina, são realizadas vistorias e controle através da coleta de amostras e análises laboratoriais. Desta forma, com os respectivos registros dos estabelecimentos e resultados dos testes, os produtos chegam ao mercado com qualidade, uniformidade e garantia dos padrões estabelecidos. Com isso, alcança-se uma produção agropecuária que oferece alimentos mais seguros e saudáveis.

A Defesa Sanitária Animal e Vegetal através de parcerias com instituições estaduais e municipais, estão sempre vigilantes no controle, erradicação e propagação das enfermidades dos animais e vegetais, com a implementação dos programas e acordos internacionais.

Por fim, o Serviço de Vigilância Internacional instalado na fronteira do Brasil com a Venezuela e a Guiana nas cidades de Pacaraima e Bonfim respectivamente, controlam o trânsito de produtos de origem animal e vegetal, impedindo a entrada de pragas e doenças em território brasileiro.

2.3. Identificação do Programa Governamental e Ações Administrativas do Plano de Ação.

Os programas que integram a proposta do PPA 2008-2011 do MAPA, sob a responsabilidade direta da SFA/RR, estão assim distribuídos:

- ü 06 programas finalísticos, que resultam em bens e serviços ofertados diretamente à sociedade; e
- ü 01 programa de apoio administrativo, que congrega despesas de natureza tipicamente administrativa.

O Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários SIPAG/SFA/RR, tem a responsabilidade institucional definida no Art. 18 da Portaria MAPA nº300, Publicado no Diário Oficial da União de 20/06/2005, e no exercício de 2009, executou o Programa abaixo relacionado com suas respectivas Ações:

v SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS – Programa 0356.

- ü Padronização, Classificação, Fiscalização e Inspeção de Produtos Vegetais – Ação 4746
- ü Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal - Ação 8938
- ü Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal - Ação 8939

O Serviço de Sanidade Agropecuária SEDESA/SFA/RR, tem a responsabilidade institucional definida no Art. 17 da Portaria MAPA nº300, Publicado no Diário Oficial da União de 20/06/2005, e no exercício de 2009, executou o Programa abaixo relacionado com suas respectivas Ações:

v SEGURANÇA DA SANIDADE NA AGROPECUÁRIA – Programa 0357.



SFA-Roraima Relatório 2009

ü Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Vegetais, seus Produtos e Insumo – VIGIFITO – Ação 2134

ü Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Animais, seus Produtos e Insumo – VIGIZOO – Ação 2139

ü Erradicação da Mosca da Carambola – ERRADIMOSCA – Ação 4738

ü Erradicação da Febre Aftosa – Ação 4842

ü Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas dos Vegetais – PCVEGETAL – Ação 8572

ü Prevenção, Controle e Erradicação de Doenças dos Animais – PCBOV Ação 8658

O Serviço de Vigilância Agropecuária VIGIAGRO/SFA/RR, tem a responsabilidade institucional definida no Art. 23 da Portaria MAPA nº300, Publicado no Diário Oficial da União de 20/06/2005, e no exercício de 2009, executou o Programa abaixo relacionado com suas respectivas Ações:

v **SEGURANÇA DA SANIDADE NA AGROPECUÁRIA – Programa 0357.**

ü Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Vegetais, seus Produtos e Insumos – FISCPLANTA – Ação 2180

ü Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Animais, seus Produtos e Insumos – FISCANIMAL – Ação 2181

O Serviço de Fiscalização Agropecuária SEFAG/SFA/RR, tem a responsabilidade institucional definida no Art. 19 da Portaria MAPA nº300, Publicado no Diário Oficial da União de 20/06/2005, e no exercício de 2009, executou o Programas abaixo relacionados com suas respectivas Ações:

v **QUALIDADE DOS INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS – Programa 0375.**

ü Fiscalização de Material Genético Animal – FISCGENE – Ação 2019

ü Fiscalização de insumos destinados a Alimentação Animal – FISCINAN – Ação 2124

ü Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário – FISPROVET – Ação 2140

ü Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes – FISFECOI – Ação 2141

ü Fiscalização de Serviços Agrícolas – FISCAGRIC – Ação 2177

ü Fiscalização de Sementes e Mudanças – FISCALSEM1 – Ação 2179

ü Fiscalização de Agrotóxicos e Afins – FISAGROTOX – Ação 2909

O Serviço de Política e Desenvolvimento Agropecuário SEPDA/SFA/RR, tem a responsabilidade institucional definida no Art. 20 da Portaria MAPA nº300, Publicado no Diário Oficial da União de 20/06/2005, e no exercício de 2009, executou os três Programas abaixo relacionados com suas respectivas Ações:



SFA-Roraima **Relatório 2009**

v DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AGRONEGÓCIO – Programa 1442

- ü Aplicação de mecanismos de garantia da qualidade orgânica – Ação 4720
- ü Fomento à inovação do agronegócio – Ação 8560

**v CONSERVAÇÃO, MANEJO E USO SUSTENTÁVEL DA AGROBIODIVERSIDADE
– Programa 1426**

- ü Desenvolvimento da Agricultura Orgânica – Pró-Orgânico – Ação 8606

v APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGROPECUÁRIO – Programa 6003.

- ü Apoio ao Pequeno e Médio Produtor Agropecuário – Ação 8611
- ü Energização Rural – Ação 5914

O Serviço de Apoio Administrativo SAD/SFA/RR, tem a responsabilidade institucional definida no Art. 29 da Portaria MAPA nº300, Publicado no Diário Oficial da União de 20/06/2005, e no exercício de 2009, executou o Programa abaixo relacionado com sua respectiva Ações:

v APOIO ADMINISTRATIVO – Programa 0750

- ü Operação dos Serviços Administrativos das Unidades Descentralizadas – Ação 4716



SFA-Roraima
Relatório 2009

3. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES

3.1. PROGRAMA 0356 – Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas

3.1.a. Dados Gerais do Programa

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Assegurar a qualidade e inocuidade de alimentos, bebidas e correlatos ofertados aos consumidores.
Objetivo Específico	Garantir a segurança alimentar.
Gerente do Programa	Nelmon Oliveira da Costa
Responsável pelo Programa na SFA	Terezinha de Jesus da S. Brandão Nóbrega
Indicadores ou Parâmetros Utilizados para Avaliação do Programa	PPA 2008-2011/MAPA
Público Alvo	Produtores, indústrias, cerealistas, armazenistas, estabelecimentos comerciais, bolsas de mercadorias e consumidores.

3.1.1. Ação – 4746 - Padronização, Classificação, Fiscalização e Inspeção de Produtos Vegetais

3.1.1.a. Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Garantir a identidade, qualidade e segurança dos alimentos, bebidas e demais produtos, subprodutos e derivados de origem vegetal.
Descrição	Estabelecimento de normas e regulamentos técnicos para validação dos parâmetros dos alimentos; credenciamento dos estabelecimentos que exercem a classificação de alimentos vegetais e demais produtos, subprodutos e derivados de origem vegetal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Inspeção de Produto de Origem Vegetal - DIPOV
Coordenador Nacional da Ação	Fernando Guido Penhariol
Unidade executora	Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários - DT



SFA-Roraima
Relatório 2009

3.1.1.b. Principais Resultados

Em 2009, foi realizado em parceria com a Agência de Defesa Agropecuária o curso de formação de classificadores de milho, soja, arroz, feijão e farinha de mandioca, com participação de 02 técnicos da SFA/RR.

DISCRIMINAÇÃO PIs (PLANOS INTERNOS)		METAS		
PADCLASSIF	UNIDADE DE MEDIDA	PROGR.	REALIZ.	DESEM. %
Posto de Classificação	Und.	01	01	100
Produto Fiscalizado (arroz)	Ton.	☐	9.315.000	☐
Capacitação Técnica	Servidor	02	02	100

☐ Meta que depende da demanda de mercado

3.1.1.c. Principais Problemas

Falta 01 Fiscal Federal para exercer com exclusividade as Atividades da Classificação Vegetal.

3.1.1.d. Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Física	0 - Tonelada de Produto Fiscalizado	9.315.000 - Toneladas de Produto Fiscalizado	-
Financeira	5.000,00	3.400,00	68



SFA-Roraima Relatório 2009

3.1.2. Ação – 8938 - Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal

3.1.2.a. Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Garantir a segurança higiênico-sanitária e tecnológica, a identidade e qualidade dos produtos e subprodutos de Origem Animal.
Descrição	a) Inspeção tecnológica e higiênico-sanitária nas indústrias que abatem animais, envolvendo a inspeção ante-morte e post-mortem dos animais de consumo humano, a fiscalização dos produtos industrializados, subprodutos e derivados de mel, cera de abelha e outros apícolas, coalhos, margarinas, produtos derivados e subprodutos de origem animal, comestíveis ou não comestíveis, adicionados ou não de produtos vegetais, bem como aqueles que armazenam, distribuem ou manipulam estes produtos, e a realização de rotinas operacionais com vistas a confirmação do atendimento as normas vigentes e aos acordos internacionais para manutenção do Brasil no mercado de exportação; b) Fiscalização dos produtos acabados (industriais) e dos estabelecimentos comerciais que geram grandes quantidades de apreensão de produtos adulterados ou de qualidade comprometida; c) Estabelecimento de diretrizes básicas, normas e regulamentos para a garantia da qualidade dos produtos de origem animal, baseados nos princípios gerais do Sistema de Análise de Perigos a Pontos Críticos de Controle (APPCC) e seus pré requisitos Boas Práticas de Fabricação (BPF) e Procedimentos Padrão de Higiene Operacional (PPHO) e Sistema de Análise de Risco nos processos de produção, beneficiamento, armazenamento, transporte e processamento; inspeção, certificação, monitoramento, supervisões, auditorias e rastreamento do sistema; capacitação de recursos humanos (fiscais, auditores, RT e demais agentes envolvidos na cadeia produtiva); supervisão e auditoria das atividades descentralizadas ou credenciadas; d) Classificação e tipificação de produtos de origem animal destinados ao comércio interestadual ou internacional e certificação de produtos com qualidade diferenciada.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal
Coordenador Nacional da Ação	Judi Maria da Nóbrega
Unidade executora	Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários - DT



SFA-Roraima Relatório 2009

3.1.2.b. Principais Resultados

As atividades realizadas nesta Ação referem-se à inspeção no Matadouro e Frigorífico Industrial de Roraima/MAFIR SIF 2040, e reinspeção no comércio dos produtos de origem animal.

No ano de 2009 foram inspecionados 14.320.320 toneladas de carne bovina e 51.144 toneladas de carne suína.

Houve participação de fiscais deste SIPAG em reuniões do Programa de Gestão Estratégica do MAPA em Manaus-AM, reunião de Combate a Fraude do Leite em São Paulo/SP, reunião de Gestores Estaduais da EEB em Brasília-DF, reunião dos Gestores Estaduais do PNCR em Brasília-DF e reunião do Programa de Controle da Qualidade do Leite/CQUALI em Palmas-TO.

Foram realizadas viagens trimestrais para reinspeção no comércio de produtos de origem animal nos municípios de Caroebe, São Luis do Anauá, São João do Baliza, Rorainópolis, Caracaraí, Mucajaí, Iracema, Cantá, Amajari, Alto Alegre, Pacaraima, Bonfim, Normandia e Boa Vista, os produtos reinspecionados foram:

- laticínios como: queijos, leite, iogurte, manteiga;
- embutidos: linguiças, presunto, enlatados, mortadela;
- carnes: frango congelado, resfriado, carne bovina, peixe congelado
- produtos provenientes da Venezuela como: sardinha em conserva, leite em pó e leite UHT, queijo e manteiga.

DISCRIMINAÇÃO PIs (PLANOS INTERNOS)		METAS		
INSPANIMAL	UNID. DE MEDIDA	PROG.	REAL.	DESEM. %
Estabelecimento Inspeccionado	Und.	01	01	100
Estabelecimento Fiscalizado	Und.	120	98	82
Capacitação Técnica	Servidor	02	02	100
Supervisão realizada	Und.	02	03	150
Reunião Técnica	Und.	12	10	83,3
Capacitação técnica	Servidor	02	05	250
Inspeção de abate de suínos	Cabeça	1.119	1.119	100
Prod. Carne suína	T	41.204	41.204	100
Inspeção de abate de bovinos	Cabeça	51.144	51.144	100
Prod. Carne Bovina	T	14.320.320	14.320.320	100
Auto de infração	Und.	-	03	-
Análise de lab. de prod. cárneos	Amostra	24	15	63
Análise laboratorial de água	Amostra	02	02	100
Análise Pericial (programa de combate a fraude no leite)	Amostra	12	08	66,6
Análise Pericial (Programa de combate água no frango)	Amostra	02	02	100



SFA-Roraima Relatório 2009

GRÁFICO DEMONSTRATIVO DA RELAÇÃO ENTRE O ABATE DE MACHOS E FÊMEAS NO SIF 2040

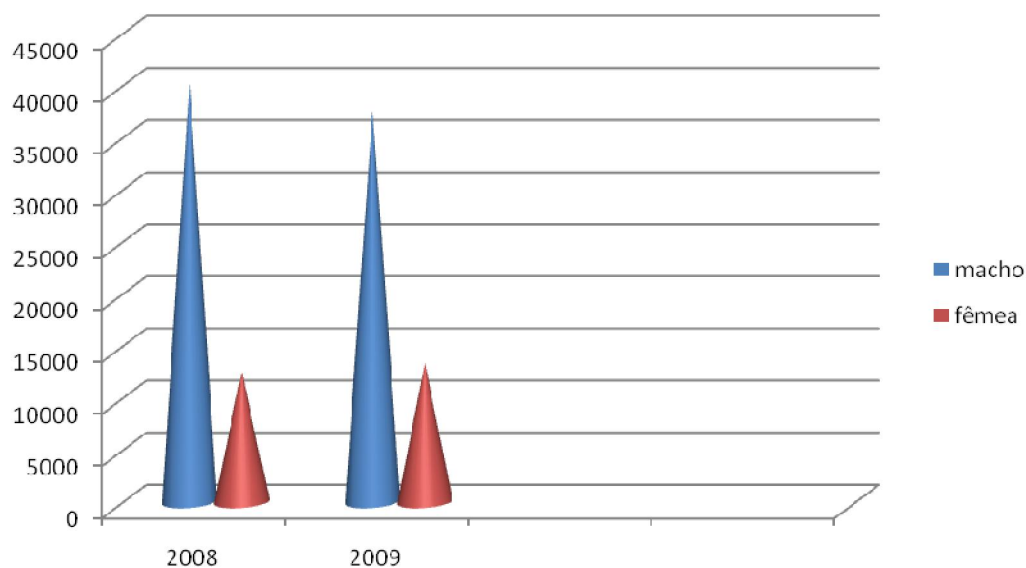
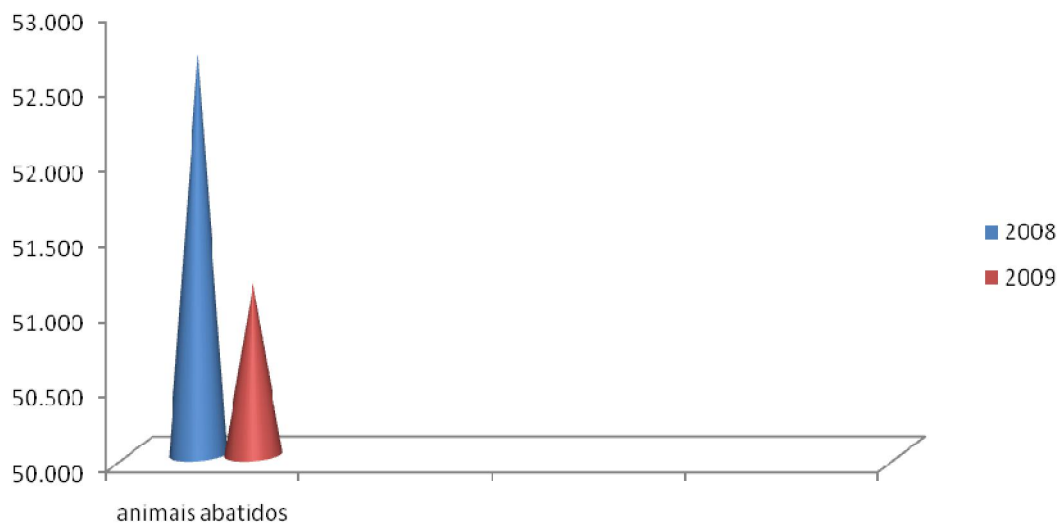


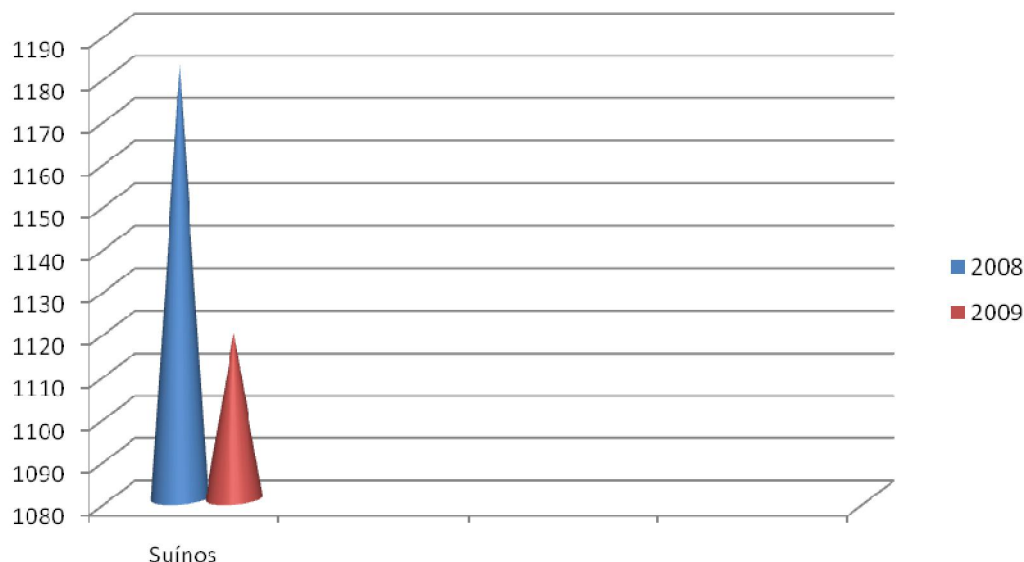
GRÁFICO DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE BOVINOS ABATIDOS NO SIF 2040





SFA-Roraima Relatório 2009

GRÁFICO DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE SUÍNOS ABATIDOS NO SIF 2040



3.1.2.c. Principais Problemas

O principal entrave na realização das atividades do SIPAG/RR é a continua remoção de FFAs, para outros estados, pois nos últimos anos 02 (dois) FFAs, foram removidos para a SFA/RJ, o que tem prejudicado a execução de programas como PNCR e PNCAF.

3.1.2.d. Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Física	01 - Estabelecimento Inspeccionado	01 - Estabelecimento Inspeccionado	100
Financeira	31.300,00	43.300,00	138,33

OBS: O excedente de R\$ 12.000,00, na execução financeira da ação 8938 – Inspeção de Produtos de Origem Animal se deve a disponibilização de recursos para investimento que não haviam sido previstos.



SFA-Roraima Relatório 2009

3.1.3. Ação – 8939 - Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal

3.1.3.a. Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Garantir a segurança higiênico-sanitária e tecnológica de alimentos, bebidas e demais produtos, subprodutos e derivados de Origem Vegetal
Descrição	Estabelecimento de normas e regulamentos técnicos para controle da qualidade dos alimentos, bebidas e demais produtos, subprodutos e derivados de origem vegetal; inspeção, fiscalização, registro, credenciamento, monitoramento, certificação dos pontos industriais de alimentos, bebidas e demais produtos, subprodutos e derivados de origem vegetal; fiscalização e registro dos alimentos, bebidas e demais produtos, subprodutos e derivados de origem vegetal, bem como realização de análise prévia à importação e a exportação desses produtos e celebração de convênio com as entidades envolvidas nas ações de inspeção e fiscalização dos estabelecimentos produtores de alimentos, bebidas e demais produtos, subprodutos e derivados de origem vegetal
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal – DIPOV
Coordenador Nacional da Ação	Graciane Gonçalves Magalhães de Castro
Unidade executora	Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários - DT

3.1.3.b. Principais Resultados

Em 2009 houve participação de um Fiscal Federal no curso do Programa Nacional de Controle de Resíduos Biológicos de Produtos de Origem Vegetal em São Paulo.

A quantidade de Estabelecimento Registrado depende da demanda do mercado.

DISCRIMINAÇÃO PIs (PLANOS INTERNOS)		METAS		
INSPVEGETAL	UNIDADE DE MEDIDA	PROG.	REAL.	DESEM.%
Estabelecimento Inspeccionado	Und.	01	01	100
Vistoria para fins de registro	Und.	05	04	80
Estabelecimento Registrado	Und.	05	03	60
Capacitação Técnica	Servidor	01	01	100
Coleta de amostras	Und.	12	08	66



SFA-Roraima Relatório 2009

3.1.3.c. Principais Problemas

Com a remoção do FFA do SIPAG, para outro Setor Técnico, a execução das atividades não foi desenvolvida conforme previsto, porém, estamos aguardando a publicação da nova edição do Regimento Interno das SFA, onde o reordenamento das atividades dos setores técnicos irá otimizar a execução das atividades técnicas nos setores onde há deficiência de FFAs.

3.1.3.d. Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Liberado	Execução	Execução/Previsão %
Física	18 - Estabelecimentos Inspeccionados	-	21 - Estabelecimentos Inspeccionados	117
Financeira	15.000,00	3.000,00	3.000,00	100

3.1.4. Execução Física das Ações Realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
Agricultura	Normalização e Fiscalização	0356	4746	Atividade	2	Ton/ Produto Fiscalizado	-	9.315.000	10.000.000
Agricultura	Normalização e Fiscalização	0356	8938	Atividade	2	Unidade/Estabelecimento Inspeccionado	01	01	01
Agricultura	Normalização e Fiscalização	0356	8939	Atividade	2	Unidade/Estabelecimento Inspeccionado	18	21	24



SFA-Roraima
Relatório 2009

3.2. PROGRAMA 0357.a – Segurança da Sanidade na Agropecuária

3.2.a. Dados Gerais do Programa

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Minimizar o risco de introdução e disseminação de pragas e doenças que afetam a produção agropecuária, atendendo as exigências de padrões fitozoossanitários dos mercados internos e externos
Objetivo Específico	Garantir a segurança alimentar.
Gerente do Programa Sanidade Animal	Guilherme Henrique Figueiredo Marques
Gerente do Programa Sanidade Vegetal	Odilson Luiz Ribeiro da Silva
Responsável pelo Programa na SFA	Américo de Castro Monteiro
Indicadores ou Parâmetros Utilizados para Avaliação do Programa	PPA 2008-2011/MAPA
Público Alvo	Produtores, Consumidores, Exportadores, Importadores, transportadores, inclusive passageiros, armazenadores e demais integrantes da cadeia produtiva agropecuária.

3.2.1. Ação – 2134 - Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Vegetais, seus Produtos e Insumos - VIGIFITO

3.2.1.a. Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Garantir a sanidade vegetal, controlando a disseminação de pragas que afetam a agricultura brasileira.
Descrição	Elaboração de normas; coordenação, integração e cooperação técnica com as instâncias estaduais e municipais no trato da vigilância e do controle fitossanitário do trânsito de vegetais e seus produtos no território nacional; capacitação técnica; análise de risco e quarentena vegetal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação-Geral de Proteção de Plantas
Coordenador Nacional da Ação	Gutemberg Barone de Araújo Nojosa
Unidade Executora	ADERR – Agência de Defesa Agropecuária do Estado de Roraima



SFA-Roraima Relatório 2009

3.2.1.b. Principais Problemas e Resultados

As ações de Defesa e Vigilância visam assegurar a sanidade dos vegetais e seus produtos, garantindo a conformidade, impedindo a disseminação de pragas dos vegetais, reduzindo assim a necessidade de utilização de agrotóxicos nas lavouras, com reflexos positivos na proteção da saúde humana e do meio ambiente. A manutenção do status fitossanitário, quando caracterizada a situação de área livre de pragas, local livre de pragas ou área de baixa prevalência, possibilita a comercialização interestadual sem restrições fitossanitárias, reduzindo os custos para o produtor rural.

Em Roraima existem 02 (dois) Postos de Fiscalização Agropecuária em funcionamento, sendo um Posto Interestadual Fixo localizado em Vila de Jundiá, município de Rorainópolis/RR e um Posto de Fiscalização Agropecuária Intermunicipal, instalado em 19/08/2009, localizado no entroncamento das rodovias BR 210, BR 174 e BR 432.

As ações de defesa e vigilância visam assegurar a sanidade dos vegetais e seus produtos, com a instalação de barreiras fitossanitárias, móveis e fixas, a realização de inspeções fitossanitárias e a capacitação técnica.

É dever dos Órgãos Estaduais de Defesa Vegetal – OEDSV, que em Roraima é a Agência de Defesa Agropecuária de Roraima – ADERR, fiscalizar e controlar o trânsito interestadual de vegetais e, conseqüentemente, a emissão e fiscalização das permissões de trânsito.

Ao Ministério da Agricultura cabe a regulamentação, coordenação e supervisão de todo o processo, auxiliando os órgãos estaduais responsáveis pelas atividades de fitossanidade, na implantação de suas estruturas e ações e, principalmente, estabelecendo procedimentos harmônicos que sejam utilizados por todas as Unidades da Federação.

Foram realizadas duas (02) supervisões nas barreiras fitossanitárias conforme programado, sendo uma com recursos do PI VIGIFITO e uma em conjunto com atividades do PI PCEVEGETAL, com recursos do referido PI, tendo em vista a não descentralização dos recursos financeiros programados. Foi verificada “in loco” a situação em que se encontram os postos de Fiscalização Agropecuária, tanto no aspecto de estrutura física quanto na realização dos trabalhos de inspeção/fiscalização fitossanitária e emissão de documentos pertinentes.

Com a entrada em vigor da Instrução Normativa nº 34, de 08/09/2009, está ocorrendo o trânsito de citros entre Roraima e Amazonas, mantendo-se a segurança fitossanitária em relação à praga *Schizotetranychus hindustanicus* (Hirst, 1924), ácaro hindu dos citros, praga exótica presente no estado de Roraima.

No dia 31/07/2009, o SEDESA-RR recebeu os Fax nº. 269 e 270/2009, que informou a detecção da praga *Raoiella indica* (ácaro vermelho das palmeiras) no município de Boa Vista sendo imediatamente suspenso o trânsito de vegetais e suas partes, hospedeiros da praga, sendo liberado após realização de curso de CFO e emissão de PTV e apenas das áreas consideradas livres da praga, conforme constatado através de levantamentos fitossanitários de detecção.

No mês de agosto foi liberado pelo DSV, o valor de R\$ 21.140,00 para o elemento de despesa colaborador eventual, em caráter de urgência (não programado), devido à imediata necessidade de levantamentos fitossanitários para se verificar a presença da praga *Raoiella indica* (ácaro vermelho das palmeiras) na região produtora de banana no sul do estado, não sendo detectada a presença da mesma na região e mantendo-se o status fitossanitário de área livre.

Buscando manter atualização constante, encontra-se na sede da ADERR e no Posto de Fiscalização Agropecuário Fixo de Jundiá a coletânea elaborada pelo Serviço de Sanidade Agropecuária - SEDESA/SFA/RR, contendo a legislação fitossanitária que trata do trânsito interestadual, para consulta, sendo encaminhada tempestivamente qualquer alteração ao OEDSV/RR.

Em 2009 foram realizados 02 (dois) cursos para habilitação de Responsáveis Técnicos para emissão de Certificado Fitossanitário de Origem/Certificado Fitossanitário de Origem Consolidado (CFO/CFOC), sendo um para a praga Ácaro Vermelho das Palmeiras (*Raoiella indica* Hirst) e um para Ácaro Hindu dos Citros (*Schizotetranychus hindustanicus*).



SFA-Roraima Relatório 2009

Em Roraima 53 (cinquenta e três) Responsáveis Técnicos encontram-se habilitados para emissão de Certificado Fitossanitário de Origem/Certificado Fitossanitário de Origem Consolidado (CFO/CFOC), sendo: 40 (quarenta) para Cancro Cítrico (*Xanthomonas axonopodis* pv.Citri); 18 (dezoito) para Sigatoka Negra (*Mycosphaerella fijiensis*); 34 (trinta e quatro) Ácaro Vermelho das Palmeiras (*Raoiella indica* Hirst) e 20 (vinte) para Ácaro Hindu dos Citros (*Schizotetranychus hindustanicus*), devendo-se salientar que há técnicos com habilitação para mais de uma praga.

A Agência de Defesa Agropecuária de Roraima – ADERR possui em seu quadro 17 (dezessete) Responsáveis Técnicos habilitados para emissão de Permissão de Trânsito de Vegetais (PTV).

O número de fiscalizações realizadas na entrada do Posto Fixo de Fiscalização Agropecuária em Jundiá em 2009 foi de 450 partidas, totalizando 1.657.659 kg de produtos, dos quais 68% referem-se a produtos cítricos, exceto limão e 26,70% foi internalização de maçã, perfazendo 94,70% de produtos internalizados com apresentação de PTV. Os 5,30% restantes foram frutas de clima temperado e hortaliças. Em 2009 foram expedidas 1.048 PTV's, sendo comercializados com o estado do Amazonas 11.395.917 kg, sendo 99,40% banana e 0,5% limão tahiti. O 0,1% restantes foram côco e pupunha.

Demonstrativo das Metas Programadas

Atividades	Meta	Progr	Realiz.	Indicador de Desempenho
				Eficácia (%)
Termos de inspeção ou fiscalização emitidos. (Partida Inspeccionada-Órgão Estadual)	Und	1.700	1.498	88
Supervisão Realizada (SEDESA)	Supervisão	02	02	100

Gestão Orçamentária

Elemento de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diárias	339014	2.212,50	885,00	832,68
Material de Consumo	339030	1.962,50	1.421,50	1.412,50
Colaborador Eventual	339036	0,00	21.140,00	19.824,00
TOTAL		4.175,00	23.446,50	22.069,18

3.2.1.c. Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Física	1.700 - Fiscalizações Realizadas	1.498 - Fiscalizações Realizadas	88,11
Financeira	4.175,00	22.069,18	528,60



SFA-Roraima Relatório 2009

3.2.2. Ação – 2139 - Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Animais, seus Produtos e Insumos - VIGIZOO

3.2.2.a. Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Manter em níveis satisfatórios o estado sanitário dos rebanhos nacionais, protegendo áreas reconhecidas como livres de agentes causadores de doenças.
Descrição	Elaboração de normas, coordenação, integração e cooperação técnica com as instâncias estaduais e municipais no trato de vigilância e do controle zoossanitário do trânsito de animais no território nacional; capacitação de recursos humanos na área de vigilância zoossanitária; análise de risco e quarentena animal.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Coordenação-Geral do Sistema de Vigilância Sanitária
Coordenador Nacional da Ação	Jamil Gomes de Sousa
Unidade Executora	ADERR – Agência de Defesa Agropecuária do Estado de Roraima/Serviço de Defesa Sanitária Agropecuária - DT

3.2.2.b. Principais Resultados

As ações de Defesa e Vigilância têm como objetivo assegurar a sanidade dos animais seus produtos, garantindo produtos de qualidade e impedindo a disseminação de doenças para os animais.

A execução das ações está sendo compartilhada entre técnicos do SEDESA/DT/SFA-RR e técnicos da ADERR. O Estado de Roraima possui um Posto Interestadual de Vigilância Agropecuária localizado na região de Jundiá município de Rorainópolis, onde todas as ações relacionadas ao controle do trânsito de animais produtos e insumos são executadas por técnicos da ADERR em sistema de plantões.

Foram realizadas por técnicos do SEDESA/DT/SFA-RR duas auditorias no Posto de Vigilância Agropecuária que teve como objetivo verificar a estrutura física e os equipamentos adquiridos através do Convênio Nº 01/2008 e as atividades de rotinas desenvolvidas pelos técnicos da ADERR. Durante o período das auditorias os técnicos receberam orientação sobre a Instrução Normativa Nº 44, de 2 de outubro de 2007, que tem como objetivo aprovar as diretrizes gerais para a Erradicação e a Prevenção da Febre Aftosa no Brasil e Instrução Normativa Nº 06, de 8 de janeiro de 2004 que aprova o Regulamento Técnico do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal. Os técnicos foram orientados para que, todas as atividades desenvolvidas no referido Posto sejam condensadas mensalmente e encaminhadas aos superiores para que os mesmos repassem para o SEDESA/DT/DFA-RR.

Foram emitidos por Técnicos do SEDESA/DT/SFA-RR, 64 (sessenta e quatro) Certificados de Inspeção Sanitária – CIS E para subprodutos de origem animal (couro bovino salgado e industrializado), 80 (oitenta) Guias de Trânsito Animal para animais silvestres e peixes ornamentais, emissão de 05 (cinco) Laudos para Trânsito Internacional de Animais.



SFA-Roraima Relatório 2009

ATIVIDADES EXECUTADAS			
Atividades	Meta	Progr.	Realiz.
Auditoria em Posto Fixo de Vigilância Agropecuária	Auditoria em Posto	03	02
Emissão de documentos de trânsito interestadual de animais	Emissão do GTA	150	43
Emissão de documentação sanitária para o trânsito de subprodutos de origem animal	Emissão de certificados CIS E	80	71
Inspeção de subprodutos de origem animal (couro salgado)	Inspeção	1.000 ton	1.268 ton
Inspeção de subprodutos de origem animal (couro industrializado)	Inspeção	800 ton	698 ton
Reunião técnica com o órgão executor	Reunião	03	02
Emissão de laudos para trânsito internacional de animais	Laudos	08	0
Inspeção de subproduto de origem animal (sebo)	Inspeção	80t	60t
Fiscalização de salgadeiras e curtume	Fiscalização	20	17

Gestão Orçamentária

Elemento de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diária	339014	3.066,00	2.261,00	2181,36
Material de consumo	339030	769,50	769,50	769,50
Total		3.030,50	3.030,50	2.950,86

3.2.2.c. Principais Problemas

Em decorrência da Agência de Defesa Agropecuária do Estado de Roraima não ter informado mensalmente as inspeções por ela executadas no controle de Trânsito Interestadual e Intermunicipal de Animais, Produtos e Insumos, foram computadas somente as inspeções realizadas pelo SEDESA/DT/SFA-RR no controle de Trânsito de Subprodutos, animais silvestres e peixes ornamentais, justificando o baixo índice executado em relação ao programado.

3.2.2.d. Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Física	20.000 - Fiscalizações Realizadas	231 - Fiscalizações Realizadas	1,16
Financeira	3.030,50	2.950,86	97,37



SFA-Roraima Relatório 2009

3.2.3. Ação – 4738 - Erradicação da Mosca da Carambola - ERRADIMOSCA

3.2.3.a. Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Elevar o acesso brasileiro ao mercado internacional de frutas, por meio da erradicação da “ <i>Bactrocera carambolae</i> ” e da garantia de sanidade vegetal contra a praga em todo o território nacional.
Descrição	Monitoramento, fiscalização fitossanitária, capacitação técnica em unidades federativas infectadas, contíguas ou próximas, consideradas de risco moderado a elevado, e monitoramento nos pontos de fronteiras e ingresso nas demais unidades, classificadas como de baixo risco de surgimento de foco da praga; revisão dos instrumentos normativos e celebração de acordos de cooperação técnica internacional.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Coordenação-Geral de Proteção de Plantas
Coordenador Nacional da Ação	Gutemberg Barone de Araújo Nojosa
Unidade Executora	Serviço de Defesa Sanitária Agropecuária - DT

3.2.3.b. Principais Resultados

O SEDESA/RR conta hoje com (02) dois Fiscais Federais Agropecuários engenheiros agrônomos, e (01) um Agente de Atividade Agropecuária, para desempenhar as atividades programadas.

O presente relatório constará da planilha com dados numéricos, seguida das considerações pertinentes acerca das principais atividades desenvolvidas no período.

Ressalte-se que com a aprovação da Lei 9.712 de 20/11/98, que cria o Sistema de Atenção à Sanidade Agropecuária e integra os três níveis de governo e da iniciativa privada, cabe à instância central e superior, entre outras obrigações: A fixação de normas referentes a campanhas de controle e erradicação de pragas e doenças; a avaliação das atividades desenvolvidas nas instâncias locais e intermediárias do Sistema Unificado; a cooperação técnica às outras instâncias do Sistema Unificado; a coordenação do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária.

No trabalho de monitoramento da mosca da carambola (*Bactrocera carambolae*) em Roraima, armadilhas tipo Jackson estão instaladas estrategicamente, localizadas nas fronteiras com a República da Venezuela, República Cooperativista da Guiana e em Boa Vista, as quais são inspecionadas quinzenalmente sendo procedida a reposição de atrativo químico methyl eugenol.

O estado de Roraima passou a ser considerado área de alto risco para o ingresso da mosca da carambola. Para atender a exigência do programa nacional, 55 armadilhas encontram-se instaladas, abrangendo assim, 5.500 ha de área monitorada, possibilitando manter o controle da praga em todo o estado de Roraima, ou seja, 22 429 898 há.

Foi adquirido um veículo pick-up S-10, placa NAX 6367 para atender ao PI ERRADMOSCA.

Nenhum foco da mosca da carambola (*Bactrocera carambolae*) foi detectado em Roraima.



SFA-Roraima Relatório 2009

Demonstrativo das Metas Programadas

Atividades	Meta	Programada	Realizada	Indicador de Desempenho
				Eficácia (%)
Monitoramento da Mosca da Carambola	Área Prevenida (ha)	5.500	5.500	100
Monitoramento da Mosca da Carambola	Área Controlada (ha)	22 429 898	22 429 898	100
Monitoramento da Mosca da Carambola	Monitoramentos realizados	24	21	87,50

Gestão Orçamentária

Elemento de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diárias	3390.14	10.671,12	4.690,98	4.439,40
Material de Consumo	3390.30	10.250,00	6.812,50	5.625,00
Serviço/Terceiros Pessoa Jurídica	3390.39	500,00	500,00	500,00
Equipamentos e Material Permanente	3390.52	100.000,00	220.000,00	100.000,00
TOTAL		121.421,12	232.003,48	110.564,40

3.2.3.c. Principais Problemas

Em janeiro os recursos financeiros foram liberados apenas em 21/01/09, sendo realizado apenas um monitoramento abrangendo as armadilhas localizadas em Boa Vista. Em fevereiro não foram executados os dois monitoramentos previstos devido não haver combustível para abastecimento de veículos da SFA/RR. Ressalte-se que foi pleiteado junto à AGU em caráter emergencial, na modalidade Dispensa de Licitação, a aquisição de combustível, sendo vetado (Parecer contido no Processo nº 21048.000025/2009-83). Em setembro e outubro foram realizados apenas monitoramentos abrangendo as armadilhas localizadas em Boa Vista, devido não ter ocorrido descentralização de recursos financeiros previstos para a atividade.

Nos demais meses de 2009 os monitoramentos foram realizados conforme o programado, sendo que em novembro e dezembro foram utilizados recursos do PI PCVEGETAL (R\$ 2.998,00 para pagamento de diárias – 339014 e R\$ 1.375,00 para pagamento de combustível – 339030), valores computados no demonstrativo do referido PI.

No final do ano, houve liberação de recursos (não programados) para aquisição de mais um veículo pick-up para atender ao PI ERRADMOSCA (R\$ 120.000,00), foi aberto Processo Licitatório na Modalidade Pregão Eletrônico, porém conforme informado pelo setor competente na SFA/RR, as Propostas de Preços apresentadas superaram o valor de referência, inviabilizando a compra.

3.2.3.d. Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Física	22 429 898 ha	22 429 898 ha	100
Financeira	121 421,12	110 564,40	91



SFA-Roraima Relatório 2009

3.2.4. Ação – 4842 - Erradicação da Febre Aftosa

3.2.4.a. Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Manter a condição sanitária da zona livre de febre aftosa e erradicar a doença dos circuitos pecuários Norte e Nordeste, objetivando o acesso do produto nacional ao mercado.
Descrição	Realização de reuniões dos circuitos pecuários para estabelecimento das prioridades e estratégias zoossanitária; elaboração de normas sanitárias; educação sanitária; cadastramento das unidades de produção, de vacinação, de atendimento a notificação de suspeitas e de controle do trânsito de animais e de seus produtos e subprodutos; rastreamento, fiscalização e controle da eficiência e da eficácia das vacinas produzidas; realização de diagnóstico e monitoramento soro epidemiológico nas unidades federativas; fiscalização sanitária e epidemiológica; e aperfeiçoamento do sistema de informação e análise epidemiológica.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Departamento de Saúde Animal
Coordenador Nacional da Ação	Jamil Gomes de Sousa
Unidade Executora	ADERR – Agência de Defesa Agropecuária do Estado de Roraima/Serviço de Defesa Sanitária Agropecuária - DT

3.2.4.b. Principais Resultados

ü Com a criação da Agência de Defesa Agropecuária de Roraima – ADERR, através da publicação da Lei Nº 644, de abril de 2008 iniciou-se a implantação e estruturação do Serviço de Defesa Animal do Estado.

ü Encontra-se em fase de conclusão o cadastramento das propriedades rurais dos 15 municípios do estado, com objetivo de saber a população de animais domésticos existente, com a finalidade de implantar os Programas de Erradicação e Prevenção das Doenças dos Animais.

ü Foram criados e estão em fase de estruturação 11 (onze) Unidades Locais de Defesa Animal (ULDA) e 13 Escritórios de Atendimento a Comunidade (EAC) nos municípios e localidades estratégicas do estado.

ü Contratação temporária de 09 (nove) Médicos Veterinários e 19 (dezenove) Técnicos em Agropecuária que estão sendo lotados através de portaria nas ULDA's e EAC, com a finalidade de desenvolver as atividades de Defesa Agropecuária.

ü Realização de busca ativa de produtores rurais inadimplentes após a primeira e segunda etapa de vacinação contra a febre aftosa, onde foram lavrados termos de advertência e autorização para a aquisição de vacinas junto às lojas de produtos agropecuários.



SFA-Roraima *Relatório 2009*

ü Fiscalização móvel junto aos transportadores de animais, onde foram orientados a transportar animais somente acompanhados de Guia de Transporte Animal.

ü Realização de trabalhos de Educação Sanitária, a qual teve como tema a Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa no Brasil, tendo como público alvo, produtores rurais e alunos do ensino fundamental das comunidades rurais.

ü Celebração de convênio MAPA/GER/01/2008 o qual foi aditivado em 2009, com objetivo de estruturação do Serviço de Defesa Agropecuário do estado.

ü Foram imunizados na primeira etapa de vacinação contra a febre aftosa 497.378 (quatrocentos e noventa sete mil e trezentos e setenta e oito) bovinos e na segunda etapa 482.723 (quatrocentos e oitenta e dois mil e setecentos e vinte e três) bovinos, em uma população parcialmente cadastrada de 585.703 (quinhentos e oitenta e cinco mil e setecentos e três) bovinos.

ü Realização por técnicos do SEDESA/DT/SFA-RR uma auditoria no Serviço de Defesa Agropecuária da ADERR, onde os técnicos das ULDA's foram orientados quanto à padronização dos serviços tais como: preenchimento de GTA, controle das fichas de movimentação de animais, cadastramento das entidades envolvidas com o setor produtivo, mapeamento das propriedades de risco e desenvolver ações preventivas nessas propriedades, planejamento das ações antes, durante e após as etapas de vacinação contra a febre aftosa, planejamento das ações de educação sanitária junto ao setor produtivo e uma explanação da situação da febre aftosa no país quanto a situação de risco.

ü Realização de 06 (seis) supervisões por técnico do SEDESA/DT/SFA-RR na execução de metas do Convênio MAPA/GER/01/2008 que teve como objetivo o cadastramento de propriedades rurais, implantação e estruturação das ULDA's e EAC, fiscalização de trânsito intermunicipal de animais, realização de ações de educação sanitária, busca ativa de produtores inadimplentes após as etapas de vacinação contra a febre aftosa.

ü Participação de 01 (um) Técnico do SEDESA/DT/SFA-RR no ENDESA-2009 realizado em João Pessoa – PB, no período de 18 a 22 de outubro de 2009.

ü Participação de 02 (dois) Técnicos do SEDESA/DT/SFA-RR e 01 (um) da ADERR para discutir junto à Coordenação de Febre Aftosa o Termo Aditivo do Convênio MAPA/GER/01/2008, realizado em Brasília – DF no período de 24 à 27/03/2009.

ü Participação de um Técnico do SEDESA/DT/SFA-RR em treinamento para celebração e acompanhamento de Convênios realizado em Brasília – DF no período de 30/11 à 04/12/2009.

ü Repasse de um veículo para o SEDESA/DT/SFA-RR pela SEAPA-RR (Conveniente) adquirido através do MAPA/GER/01/2008, que servirá para as atividades de rotina do Setor.

ü Realização de 05 (Cinco) Reuniões Técnicas entre o SEDESA/DT/SFA-RR e ADERR com objetivo de discutir as ações de estruturação do Serviço de Defesa Agropecuária do Estado.

ü Encaminhamento através do SEDESA/DT/SFA-RR de 07 (sete) amostras para diagnóstico laboratorial de suspeita de doenças vesiculares coletadas por técnico da ADERR.



SFA-Roraima Relatório 2009

Demonstrativo das Metas Programadas

Atividades	Meta	Progr.	Real.	Indicador de Desempenho
				Eficácia (%)
Auditar o Serviço de Defesa Agropecuária da ADERR	Auditorias Programadas	03	01	33,33
Fiscalização de Feiras Agropecuárias	Fiscalizar Feiras e Exposições	03	03	100
Divulgação do Programa Nacional do Controle e Erradicação da Febre Aftosa	Realizar palestras para produtores rurais.	10	05	50
	Cartilha	100	0	0
	Cartazes	500	0	0
	Folder	1.000	0	0
Reuniões Técnicas	Realizar Reuniões Técnicas com Órgão Executor do Programa	06	05	83,33
Capacitação de Recursos Humanos	Capacitar Técnicos Responsáveis pelo Programa	02	02	100
Supervisão de Execução de Metas de Convênio firmado MAPA/GER.	Supervisão	08	06	75
Encaminhamento de Amostras para Diagnostico Laboratorial de Enfermidades Vesiculares.	Amostras	10	07	70
Supervisão das Ações Executadas pela ADERR referente ao PNEFA	Supervisão	02	02	100
Supervisão de Material Permanente Convênios MAPA/GER.	Supervisão	02	01	100

Gestão Orçamentária:

Elemento de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diárias	339014	10.031,36	10.031,36	10.031,36
Material de Consumo	339030	6.512,50	6.512,50	6.512,50
Passagem	339033	5.000,00	5000,00	4.288,13
Serviço/Terceiros Pessoa Jurídica	339039	5.500,00	5.500,00	5.500,00
TOTAL		27.043,86	27.043,86	26.331,99



SFA-Roraima Relatório 2009

3.2.4.c. Principais Problemas

Em decorrência do estado de Roraima encontrar-se classificado como alto risco para febre aftosa tornou-se impossível mensurar índices e parâmetros de Área Livre de Febre Aftosa no estado.

Devido à contratação temporária de Médicos Veterinários e Técnicos em Agropecuária ter acontecido somente no final do ano de 2009 para lotação nas ULDA's e EAC dificultou a execução das ações de Defesa e Vigilância Agropecuária no estado.

A dificuldade de aquisição de material de investimento para estruturação do Serviço de Defesa Agropecuária através do Convênio MAPA/GER/01/2008 dificultou a realização das ações do serviço de defesa.

A falta de arrecadação de recursos por parte da Agência de Defesa Agropecuária do Estado de Roraima, através de cobrança de taxas relativas a emissão de GTAs, realização de exames e multas dificultam a execução das atividades de rotina.

3.2.4.d. Transferências

Foi realizada a celebração de Convênio nº 01/2008 havendo prorrogação de vigência em 2009 entre o MAPA/GER no valor de R\$ 1.646.571,83 (um milhão, seiscentos e quarenta e seis mil, quinhentos e setenta e um Reais e oitenta e três centavos), sendo do MAPA Projeto-Atividade: FEBREAFTOS, elemento de despesa 443042 - R\$ 750.800,00 (setecentos e cinquenta mil e oitocentos Reais). Projeto-Atividade: PCEANIMAL, elemento de despesa 333042 - R\$ 361.210,00 (trezentos e sessenta e um mil e duzentos e dez Reais). Projeto-Atividade: PCEANIMAL, elemento de despesa 333041 - R\$ 384.561,83 (trezentos e oitenta e quatro mil, quinhentos e sessenta e um Reais e oitenta e três centavos).

CONVENIENTE : Contrapartida R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil Reais). O referente Convênio tem como objetivo a estruturação, implantação e manutenção do Serviço de Defesa Agropecuária do Estado.

3.2.4.e. Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Física	0	0	0
Financeira	27.043,86	26.331,99	97.36



SFA-Roraima Relatório 2009

3.2.5. Ação – 8572 - Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas dos Vegetais - PCVEGETAL

3.2.5.a. Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Garantir a segurança fitossanitária nacional, visando agregar valor qualitativo e quantitativo aos produtos vegetais e subprodutos, por meio de prevenção, controle e erradicação de pragas da horticultura, de plantas medicinais e condimentares, de flores, plantas ornamentais, da cacauicultura, da cana-de-açúcar, da fruticultura e citricultura, da cafeicultura, das oleaginosas, de plantas fibrosas, de cereais, da silvicultura, de raízes e outras espécies vegetais para torná-los produtivos, competitivos e atender às exigências do mercado nacional e internacional.
Descrição	Elaboração de diretrizes fitossanitárias; identificação de prioridades de pesquisa para pragas; levantamentos fitossanitários de detecção, delimitação e verificação, estabelecimento de barreiras fitossanitárias, elaboração de planos de contingências e de emergências para pragas presentes; caracterização de áreas e locais livres de pragas; estabelecimento de sistema de manejo de risco de pragas, campanhas nacionais e regionais de prevenção e controle; credenciamento de empresas que operam no comércio internacional de produtos vegetais, sistema de informação fitossanitária; edição de atos normativos (Instruções Normativas e Portarias), acordos internacionais, estabelecimento de convênios com órgãos públicos estaduais, iniciativa privada e outros órgãos afins executores de defesa fitossanitária.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Coordenação-Geral de Proteção de Plantas
Coordenador Nacional da Ação	Gutemberg Barone de Araújo Nojosa
Unidade Executora	ADERR – Agência de Defesa Agropecuária do Estado de Roraima/Serviço de Defesa Sanitária Agropecuária - DT

3.2.5.b. Principais Problemas e Resultados

O SEDESA/RR conta hoje com (02) dois Fiscais Federais Agropecuários engenheiros agrônomos, e (01) um Agente de Atividade Agropecuária, para desempenhar as atividades programadas.

Em outubro de 2002 foi identificada pela primeira vez a presença da bactéria *Xanthomonas axonopodis* pv citri causadora do cancro cítrico no Estado de Roraima. Até a presente data, verificou-se que a presença da praga restringe-se ao município de Boa Vista, possibilitando manter um esquema de supervisão de áreas produtoras, certificando partidas destinadas ao mercado do Amazonas, garantindo a manutenção de empregos, renda e condição fitossanitária. Segundo o último censo agropecuário, o estado de Roraima possui 600 ha de citros (IBGE-2002). Os trabalhos de Prevenção, Controle e Erradicação do cancro cítrico são executados pela Agência de Defesa Agropecuária do Estado de Roraima - ADERR, e supervisionados pela SFA-RR.

O Serviço de Sanidade Agropecuária da Superintendência Federal de Agricultura de Roraima - SEDESA/SFA/RR recebeu o Ofício DSV/SDA/Nº. 216/2008, de 04/06/2008, notificando a ocorrência da praga *Schizotetranychus hindustanicus* (Hirst, 1924), ácaro hindu do citros, praga



SFA-Roraima Relatório 2009

exótica, no estado de Roraima. Desde então, com a colaboração de outros órgãos, como a EMBRAPA-RR e ADERR, vem tentando encontrar meios de conter a praga no estado de Roraima, que é o único estado brasileiro com sua presença.

No trabalho de prevenção e controle da praga *Xanthomonas campestris* pv viticola (cancro da videira), em Roraima, estão programadas reinspeções quinzenais a serem realizadas pela ADERR nas áreas onde foi detectado foco da praga e demais áreas com cultivo da videira. Ao SEDESA/RR cabe o Acompanhamento/Supervisão dos trabalhos realizados pelo ADERR, visando manter o estado de Roraima com o status de livre da referida praga. O cultivo da videira em Roraima está restrito ao município de Boa Vista, com área plantada de 29 ha, divididos entre 16 produtores, sendo que apenas 04 possuem área superior a 1,0 ha. O foco inicial detectado ocorreu em apenas 01 área, de propriedade do Sr. Airton Antonio Soligo (Roraima Agrofrutas), afetando as variedades Red Globe e Thompson.

O Estado do Amazonas não está cobrando a aplicação das medidas contidas na Instrução Normativa Nº. 17, de 31/05/2005, que trata da praga *Mycosphaerella fijiensis* (Sigatoka Negra), conseqüentemente, Roraima não possui nenhuma área adotando o sistema de mitigação de risco para a praga, contribuindo para a disseminação da praga para áreas ainda indenizadas, podendo causar redução na produção e produtividade dos cultivos. Devido o estado de Roraima não possuir em 2009, nenhuma área adotando o Sistema de Mitigação de Risco para Sigatoka Negra, conforme previsto na Instrução Normativa nº. 17, de 31/05/2005, não houve necessidade da realização das viagens previstas para supervisão e acompanhamento em propriedades produtoras de banana.

No início do mês de maio de 2009 foi emitido Laudo Oficial de Diagnóstico Fitossanitário, elaborados pelo Instituto Biológico de Campinas a pedido da Agência de Defesa Agropecuária de Roraima - ADERR, que apresentam como positivo a presença de ovos e ninfas da mosca negra dos citros (*Aleurocanthus woglumi* Ashby), em folhas de laranja e limão tahiti no estado de Roraima. Em seguida Técnicos da ADERR, acompanhado por FFA do SEDESA/DT/SFA-RR, foram à cidade de Iracema, onde algumas mudas haviam sido comercializadas, pois havia suspeita da presença da praga em plantas cítricas existentes nas proximidades da área foco. Após inspeção, constatou-se que a praga estava amplamente disseminada, inclusive com muitos insetos na forma adulta, em todos os quadrantes da área urbana. Para confirmação de sua abrangência, foram inspecionados, também, os municípios de Caracará e Mucajaí, que fazem divisa com o município de Iracema. Nas áreas urbanas de ambos os municípios foram encontrados focos da praga, que se apresentava disseminada nos vários pontos vistoriados e também numerosos na forma adulta.

No mês de agosto houve incremento de mais 3.000 ha no FISICO - Previsto Corrigido devido à recente introdução do ácaro vermelho das palmeiras (*Raoiella indica* Hirst, 1924) no estado de Roraima. Por se disseminar através da cultura da banana, houve necessidade de emissão de CFO e PTV dos produtos oriundos de áreas produtoras de banana e que não apresentam a presença do ácaro. Portanto, essa área, estimada em 3.000 ha passou a ser monitorada e controlada para que o trânsito de frutos de banana pudesse ser autorizado para outras Unidades da Federação, o que justifica a disparidade da área controlada prevista, para a área controlada executada, na meta física.

A Ação Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas dos Vegetais – **PCEVEGETAL** está sendo executada no estado de Roraima em 03 (três) micro processos:

a) **Prevenção, controle e erradicação de pragas do citros:**

Cancro cítrico (*Xanthomonas axonopodis* pv citri),

Ácaro hindu do citros (*Schizotetranychus hindustanicus* Hirst, 1924)

Mosca negra dos citros (*Aleurocanthus woglumi* Ashby)

b) **Prevenção, controle e erradicação de pragas da videira:**

Cancro da videira (*Xanthomonas campestris* pv viticola).



SFA-Roraima Relatório 2009

c) **Prevenção, controle e erradicação de pragas da banana:**

Sigatoka negra (*Mycosphaerella fijiensis* (Morelet) Deighton)

Ácaro vermelho das palmeiras (*Raoiella indica* Hirst, 1924).

A apresentação constará da planilha contendo dados numéricos, seguida das considerações pertinentes acerca das principais atividades desenvolvidas no período.

Ressalte-se que com a aprovação da Lei 9.712 de 20/11/98, que cria o Sistema de Atenção à Sanidade Agropecuária e integra os três níveis de governo e da iniciativa privada, cabe à instância central e superior, entre outras obrigações: A fixação de normas referentes às campanhas de controle e erradicação de pragas e doenças; a avaliação das atividades desenvolvidas nas instâncias locais e intermediárias do Sistema Unificado; a cooperação técnica às outras instâncias do Sistema Unificado; a coordenação do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária.

PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DE PRAGAS DOS CITROS:

Cancro cítrico (*Xanthomonas axonopodis* pv *citri*)

Segundo o último censo agropecuário, o estado de Roraima possui 600 ha de citros (IBGE – 2002).

Em outubro de 2002 foi identificada pela primeira vez a presença da bactéria *Xanthomonas axonopodis* pv *citri* causadora do cancro cítrico no Estado de Roraima.

Até a presente data, verificou-se que a presença da praga restringe-se ao município de Boa Vista, possibilitando manter um esquema de supervisão de áreas produtoras, certificando partidas destinadas ao mercado do Amazonas, garantindo a manutenção de empregos, renda e condição fitossanitária.

Durante o ano de 2009 os trabalhos de levantamentos da presença da praga tiveram prosseguimento. Vários focos da praga foram encontrados nas zonas urbana e rural de Boa Vista. Devido a problemas de ordem burocrática por parte da ADERR quanto ao pagamento de amostras enviadas a laboratórios oficiais de outras UF's, por falta de laudos oficiais de análise, não houve o número necessário de erradicações. Somente foram erradicadas plantas em propriedades em que o proprietário autorizou sem a exigência do laudo oficial. No total foram inspecionadas 443 propriedades, 39.894 plantas, sendo destas 608 suspeitas de contaminação (somente no município de Boa Vista), erradicadas 86 plantas e 285 mudas e reinspecionadas 34 propriedades, através dos trabalhos da ADERR. O SEDESA-RR inspecionou 8.467 plantas, em diversas propriedades, em viagem ao sul do Estado, para verificação da não ocorrência da praga naquela região.

No caso de plantas suspeitas de contaminação por cancro cítrico que dependem de análise em laboratório oficial, não é recomendado o envio de amostras a outras UF's. Isto se deve à presença do ácaro hindu dos citros no estado de Roraima, sua fácil disseminação, ser praga exótica no país, e por não haver ainda segurança fitossanitária garantida no envio de material.

Para se resolver a questão, os laboratórios da EMBRAPA/RR foram credenciados pelo MAPA. A partir deste credenciamento, a execução das análises laboratoriais necessárias para a continuação dos trabalhos de erradicação do cancro cítrico poderá ser efetuada em Roraima. Atualmente está na dependência de ajustes administrativos por parte da EMBRAPA-RR para que se inicie a emissão dos Laudos Oficiais.

Ácaro hindu do citros (*Schizotetranychus hindustanicus* Hirst, 1924)

O Serviço de Sanidade Agropecuária da Superintendência Federal de Agricultura de Roraima – SEDESA/SFA/RR recebeu o Ofício DSV/SDA/Nº. 216/2008, de 04/06/2008, notificando a



SFA-Roraima Relatório 2009

ocorrência da praga *Schizotetranychus hindustanicus* (Hirst, 1924), ácaro hindu do citros, praga exótica, no estado de Roraima.

Com a entrada em vigor da Instrução Normativa nº 34, de 08/09/2009, está ocorrendo o trânsito de citros entre Roraima e Amazonas, mantendo-se a segurança fitossanitária em relação à praga *Schizotetranychus hindustanicus* (Hirst, 1924), ácaro hindu do citros, praga exótica presente no estado de Roraima.

Foram realizadas inspeções em 26 propriedades produtoras de citros e 66 Unidades de Produção, na região sul do estado, abrangendo um total de 22.895 plantas vistoriadas por amostragem. Não foi observado nenhum foco de ácaro hindu dos citros.

Técnicos do SEDESA-RR deslocaram-se com a finalidade de verificar “in loco” a situação em que se encontra a disseminação de pragas cítricas nas regiões produtoras de citros do sul do estado (Caracará no PA Itã, Caroebe, São João da Baliza, São Luiz do Anauá e Rorainópolis). Foram inspecionadas, por amostragem, 8.467 plantas cítricas em algumas vicinais e não foi encontrado material suspeito da referida praga.

No mês de outubro foi inspecionada, na Fazenda Pau Rainha, de propriedade do Sr. José Lopes Primo, na região do Itã, a máquina que faz o tratamento fitossanitário requerido pela IN 34/2009 (ácaro hindu dos citros), para que frutos cítricos possam ser comercializados em estados indenizados. Verificou-se que estão sendo utilizados todos os produtos recomendados, e a máquina está em conformidade com a referida IN.

Mosca negra dos citros (*Aleurocanthus woglumi* Ashby)

Durante visita técnica do pesquisador entomologista da EMBRAPA-RR, Dr. Alberto Luiz Marsaro Júnior, acompanhado pelo técnico da área de Defesa Vegetal da ADERR, Engº. Agrº. Ronivaldo Pinho de Melo à região foi detectada a presença da mosca negra do citros nos municípios de Iracema e Mucajá, ocasião em que foram coletadas amostras contendo ovos, ninfas e adultos. De acordo com a CARTA CG EMBRAPA RORAIMA Nº. 160/09, estas amostras foram enviadas ao Dr. Adalton Raga do Instituto Biológico de Campinas-SP, que confirmou oficialmente a presença da praga.

Em inspeções realizadas por técnicos da área de defesa vegetal da ADERR, no sul do estado, foi constatada a presença da praga na Vicinal 14, no município de Rorainópolis em 07 (sete) propriedades.

Em inspeções realizadas no mês de julho, por técnicos do SEDESA-RR nas regiões produtoras de citros do sul do estado (Caracará no PA Itã, Caroebe, São João da Baliza, São Luiz do Anauá e Rorainópolis), foi confirmada a presença da praga em alguns plantios em vicinais do município de Rorainópolis.

PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DE PRAGAS DA VIDEIRA:

Cancro da videira (*Xanthomonas campestris* pv *viticola*)

O cultivo da videira em Roraima está restrito ao município de Boa Vista, com área originalmente plantada de 30,9 ha, divididos entre 16 produtores, sendo que apenas 04 possuíam área superior a 1,0 ha. Um foco inicial de cancro da videira foi detectado em apenas uma das áreas, de propriedade do Sr. Airton Antonio Soligo (Roraima Agrofrutas), afetando as variedades Red Globe e Thompson. No mês de junho/08 foram constatados 11 casos suspeitos, sendo que 05 foram descartados pelo pesquisador fitopatologista da EMBRAPA local e 06 amostras foram enviadas ao Instituto Biológico de Campinas. Todas as amostras enviadas para análise deram resultado positivo para a praga. Através de um trabalho conjunto entre ADERR e SEDESA-RR, foi determinado aos produtores que tiveram laudos positivos que executassem a erradicação de seus parreirais,



SFA-Roraima Relatório 2009

obedecendo ao que preconiza a IN nº. 9, de 20/04/2006, para que Roraima continue sendo considerada livre dessa praga. Os produtores efetivaram a erradicação determinada, nos prazos estabelecidos.

No trabalho de prevenção e controle da praga *Xanthomonas campestris* pv viticola (cancro da videira), em Roraima, estão programadas reinspeções quinzenais a serem realizadas pela ADERR nas áreas onde foram detectados focos da praga e demais áreas com cultivo da videira. Ao SEDESA/RR cabe o acompanhamento/supervisão dos trabalhos realizados pelo ADERR, visando manter o estado de Roraima com o status de livre da referida praga.

Durante o ano de 2009 foi diagnosticada a suspeita de mais um foco da praga em uma propriedade. Através de envio de amostras e sua análise em laboratório oficial, foi confirmada a presença da praga, tendo sido tomadas as providências necessárias à imediata erradicação do parreiral e o material resultante devidamente incinerado.

PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DE PRAGAS DA BANANA:

Sigatoka negra (*Mycosphaerella fijiensis* (Morelet) Deighton)

O Estado do Amazonas não está cobrando a aplicação das medidas contidas na Instrução Normativa Nº. 17, de 31/05/2005, que trata da praga Sigatoka Negra, conseqüentemente, Roraima não possui nenhuma área adotando o sistema de mitigação de risco para a praga, contribuindo para sua disseminação para áreas ainda indenens, podendo causar redução na produção e produtividade dos cultivos.

Devido o estado de Roraima não possuir nenhuma área adotando o Sistema de Mitigação de Risco para Sigatoka Negra, conforme previsto na Instrução Normativa nº. 17, de 31/05/2005, não há necessidade de realização de viagens para supervisão e acompanhamento em propriedades produtoras de banana.

Ácaro vermelho das palmeiras (*Raoiella indica* Hirst, 1924)

No dia 31/07/2009, o Serviço de Sanidade Agropecuária de Roraima- SEDESA-RR recebeu os Fax nº. 269 e 270/2009, que informou a detecção do ácaro vermelho das palmeiras no município de Boa Vista. Na mesma data foi temporariamente suspenso o trânsito de vegetais e suas partes, hospedeiros da praga, entre elas o coqueiro da bahia (*Cocus nucifera*) e bananeira (*Musa* sp.). A Agência de Defesa Agropecuária do Estado de Roraima - ADERR foi comunicada no mesmo dia, através do OFÍCIO/SEDESA/DT/SFA-RR Nº. 0415/09. No dia 31/07/09 houve reunião de trabalho com a presença da diretora presidente da ADERR, seus diretores e técnicos da área de Defesa Vegetal, pesquisador entomologista da EMBRAPA-RR, técnico representante da Prefeitura Municipal de Boa Vista, superintendente da SFA-RR, técnico do Serviço de Vigilância Agropecuária - VIGIAGRO e técnicos do SEDESA-RR, onde foram tratados os seguintes assuntos: ações emergenciais, levantamentos fitossanitários e restrição do trânsito de plantas hospedeiras. Logo em seguida tiveram início os trabalhos de delimitação da presença da praga em Boa Vista. Os focos encontrados foram georreferenciados e cópia do mapa da cidade encaminhado ao Departamento de Sanidade Vegetal - DSV. Entre os dias 04 e 07/08/09 estiveram presentes em Roraima o FFA Elyson dos Santos Amaral e FFA Amália Silveira Bernardes do DSV/SDA/MAPA, FFA Consuelo D'Ávila Lopes e FFA Olavo Pimentel do SEDESA/SFA-AM, FFA José Antônio Monteiro do SEDESA/SFA-PA, Engenheiros Agrônomos Leônidas de Castro da Agência de Defesa Agropecuária do Pará - ADEPARÁ e Luiz Fernando da Silva da CODESAV e Dr. Mário Eidi Sato, acarologista do Instituto Biológico de São Paulo. Durante este período, toda a equipe foi envolvida em diversas atividades, entre elas: Realização de reuniões para tratar das estratégias das ações que seriam executadas; realização de curso e treinamento sobre a praga, ministrada pelo Dr. Mário Sato, com a participação



SFA-Roraima *Relatório 2009*

de técnicos da ADERR e da SEAPA-RR que efetuariam os trabalhos de levantamentos; elaboração do protocolo para execução de levantamentos fitossanitários de detecção e de delimitação da praga, com a presença também do Dr. Alberto Marsaro Júnior da EMBRAPA-RR; prospecção em alguns bairros estratégicos, distantes de onde o ácaro foi identificado inicialmente, em companhia do Dr. Mário Sato, quando se verificou a ampla distribuição da praga pela área urbana de Boa Vista; entrevistas aos meios de comunicação em massa para divulgação e conscientização da população em geral; reuniões com o setor produtivo de banana do Estado para esclarecimentos quanto às ações que deveriam ser executadas tanto pelos órgãos de defesa sanitária vegetal, como pelos próprios produtores para que o trânsito de frutos de banana pudesse ser liberado para outros estados da federação. No dia 07/08 houve o deslocamento de equipes de técnicos da ADERR e SEAPA-RR ao sul do estado para início da prospecção da praga na principal região produtora de banana, compreendida pelos municípios de Caroebe, São João da Baliza, São Luiz do Anauá e Rorainópolis. Três equipes fizeram levantamentos nas áreas rurais e urbanas desses municípios, enquanto outra equipe iniciou em Jundiá, onde está a barreira interestadual, percorrendo a rota de risco até chegar a Boa Vista. Todas as equipes foram treinadas para seguir o protocolo de levantamento elaborado anteriormente. Nesses levantamentos foram encontrados somente dois focos no município de Mucajaí, que faz divisa com Boa Vista - um na área urbana e outro na rural, já confirmados por laudo oficial emitido pela EMBRAPA-RR. Concomitantemente, foi montada uma equipe que fez inspeções a viveiros de mudas na cidade de Boa Vista, onde foi constatada a ampla disseminação da praga nas plantas hospedeiras. Após este levantamento, a ADERR publicou a PORTARIA-ADERR Nº. 343/2009 em 13/08/09, que determina: "Proibir o trânsito e comércio de mudas e toda e qualquer parte vegetativa viva hospedeira de *Raoiella indica*, dentro e para fora do município de Boa Vista". De posse desta Portaria foram visitados os viveiros e comércios de venda de mudas, onde foram embargadas as plantas hospedeiras da praga para comércio. No dia 10/08 o SEDESA-RR recebeu o OFÍCIO Nº. 649/09/ADERR-GAB, que solicita autorização para realização do curso para habilitação de Responsáveis Técnicos – RT's para emissão de Certificado Fitossanitário de Origem para o ácaro vermelho das palmeiras. No dia 1º/08 é aberto o Processo nº. 21048.000146/2009-25 e enviado ao DSV dia 11/08. No dia 14/08 o SEDESA-RR foi informado através do FAX EXP.DSV Nº. 14, que de acordo com o Parecer Técnico DPCP/CGPP/DSV Nº. 166/2009 foi aprovado o curso para habilitação de Responsáveis Técnicos para emissão de Certificado Fitossanitário de Origem - CFO para o ácaro vermelho das palmeiras. Nos dias 17 e 18 de agosto foi realizado o curso, havendo aprovação de 41 Engenheiros Agrônomos. No dia 14/08 o SEDESA-RR, através do Ofício Circ. DSV nº. 293/2009 foi comunicado sobre a autorização provisória do trânsito de frutos de banana devidamente certificados, seguindo os critérios estabelecidos pela mesma Circular. No dia 18/08, a SFA-RR, através do Ofício DSV nº. 294 foi comunicada sobre a reafirmação do teor do Ofício DSV Nº. 293, de 14 de agosto. Dia 24/08, a SFA-RR recebe os relatórios referentes às ações realizadas pela ADERR, onde constam dois focos suspeitos no município de Cantá, que faz limite com Boa Vista a leste. As amostras colhidas foram analisadas e deram resultado positivo, conforme laudo oficial da EMBRAPA-RR. Segundo o relatório apresentado, foram inspecionadas 351 propriedades urbanas e 278 propriedades rurais em todos os municípios do sul do Estado. Na rota de risco foram inspecionadas 64 propriedades. A ADERR montou força tarefa para orientação e cadastramento das UP's nas áreas consideradas livres da praga, principalmente no município de Caroebe, onde se concentra a maior parte da produção. O MAPA, através da SFA-RR providenciou o pagamento das diárias aos técnicos da ADERR, assim como a cessão de dois veículos com motorista e combustível, por ocasião dos levantamentos efetuados no sul do estado. Quanto ao trânsito de banana para outras UF's, o estado do Amazonas não está cobrando a aplicação das medidas contidas na Instrução Normativa Nº 17, de 31/05/2005, que trata da praga Sigatoka Negra. Conseqüentemente, Roraima



SFA-Roraima **Relatório 2009**

não possui nenhuma área adotando o sistema de mitigação de risco para a praga, o que acarreta na não utilização de caixas para acondicionamento de banana despalmada (despencada). Portanto, ainda continua o trânsito em cachos. Os produtores já foram informados da necessidade de despalar os cachos e comercializar em caixas no menor prazo possível. Entretanto, pelo motivo de o trânsito estar sendo efetuado momentaneamente em cachos, os RT's foram orientados a acompanhar o carregamento dos caminhões e identificar cada cacho com etiquetagem contendo o número da UP. Em seguida o Fiscal da ADERR inspeciona a carga e emite a Permissão de Trânsito de Vegetais - PTV na origem ou no posto de fiscalização fitossanitária localizado no Jundiá, onde está instalada a barreira interestadual, que é o último ponto da BR-174 para ingresso de produtos no estado do Amazonas. Para que todas as ações desenvolvidas tenham mais segurança, foi montada pela ADERR, uma barreira fitossanitária com plantão de 24 horas na localidade denominada Novo Paraíso. Este é o local onde a BR-174 possui um trevo em que cruza com a BR 432 (antiga RR 170) que é alternativa para destino a Boa Vista (sem pavimentação), e a BR-210, que conduz à maior região produtora de banana do estado. Com a inspeção fitossanitária, procura-se senão evitar, ao menos retardar a introdução do ácaro vermelho das palmeiras na área.

Houve descentralização de maior volume de recursos financeiros para atendimento das necessidades pertinentes às ações de contenção da praga em nosso Estado, o que justifica porque o volume de gastos utilizados durante o ano ser bem maior que o programado.

No mês de outubro, Técnicos do SEDESA-RR fizeram nova viagem de supervisão à região produtora de banana do sul do Estado para averiguação das condições em que se encontram os trabalhos executados pela ADERR, quanto aos procedimentos necessários à segurança fitossanitária que propiciem a exportação de banana ao vizinho estado do Amazonas, que evitem a introdução da praga naquele Estado.

No mês de dezembro, a ADERR fez novo levantamento fitossanitário para averiguação da presença ou não da praga, na região produtora de banana compreendida entre a barreira fitossanitária de Novo Paraíso e o restante do sul do Estado. Nenhum foco suspeito da praga foi encontrado na ocasião.

PARTICIPAÇÃO DE TÉCNICOS DE SEDESA/SFA/RR EM REUNIÕES:

Houve a participação de fiscais federais do SEDESA/SFA/RR em 08 (oito) Reuniões Técnicas abordando discussões sobre pragas presentes em Roraima, medidas emergenciais a serem adotadas, sistema de vigilância fitossanitária, entre outras.

PARTICIPAÇÃO DE TÉCNICOS DO SEDESA/SFA/RR EM EVENTOS:

18/03/09: Participação na Oficina de capacitação de gerência média em gestão estratégica e desdobramento dos resultados estratégicos.

29/03/ a 04/04/09: Integração de Fiscal Federal Agropecuário do SEDESA-RR, da equipe que realizou trabalhos referentes à educação sanitária para monília do cacaueiro no estado de Rondônia.

22 a 29/04/09: Atendimento, por Fiscal Federal Agropecuário do SEDESA-RR, à determinação do Supremo Tribunal Federal, contida em proc. nº. 700001402/2009-53 – Realizar levantamento da área plantada de rizicultura na Reserva Indígena Raposa/Serra do Sol, juntamente com CONAB e INCRA.

01 a 04/05/09: Atendimento, por Fiscal Federal Agropecuário do SEDESA-RR, da determinação do Tribunal Regional da 1ª Região, contida no OF/PRESI/Nº. 011 de 30/04/09.

01 a 05/06/09: Participação de Fiscal Federal Agropecuário do SEDESA-RR, na Reunião sobre Plano De Contingência da Monilíase do Cacaueiro, em Belém-PA.



SFA-Roraima Relatório 2009

14/05/09: Proferida, por Fiscal Federal Agropecuário do SEDESA-RR, palestra para acadêmicos de agronomia da UFRR, com o tema “Legislação Fitossanitária e Fiscalização Agropecuária”.

28/09 a 02/10/09: Participação de Fiscal Federal Agropecuário do SEDESA-RR, na Reunião Regional Sobre Sanidade Vegetal – Norte, em Belém-PA.

18 a 24/10/09: Participação de Fiscal Federal Agropecuário do SEDESA-RR, no XIII ENFIT, em Natal-RN.

08 a 11/12/09: Participação de Fiscal Federal Agropecuário do SEDESA-RR, no I Encontro de Responsáveis pela Análise e Acompanhamento de Convênios (Brasília – DF).

Demonstrativo das Metas Programadas:

Atividades	Meta	Progr.	Real.	Indicador de Desempenho
				Eficácia (%)
Prevenção, controle e erradicação de pragas do citros.	Área Prevenida (ha)	600	600	100
Prevenção, controle e erradicação de pragas da videira.	Área Controlada (ha)	29	29	100
Prevenção, controle e erradicação de pragas da banana.	Área Controlada (ha)	0	3.000	-

Gestão Orçamentária:

Elemento de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diárias	3390.14	8.771,64	18.241,08	14.383,11
Material de Consumo	3390.30	4.125,00	11.248,50	7.393,75
Passagem	339033	-	14.700,00	9.981,01
Serviço/Terceiros Pessoa Jurídica	3390.39	3.000,00	5.000,00	5.000,00
Equipamentos e Material permanente	449052	3.000,00	-	-
Colaborador Eventual	339036	-	1.163,86	697,49
TOTAL		18.896,64	50.353,44	37.455,36

3.2.5.c. Metas e Resultados da Ação no Exercício:

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Física	629 ha - Área Controlada	3.629 ha - Área Controlada	576,95
Financeira	18.896,64	37.455,36	171,75



SFA-Roraima
Relatório 2009

3.2.6. Ação – 8658 - Prevenção, Controle e Erradicação de Doenças dos Animais

3.2.6.a. Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Garantir a segurança zoossanitária nacional, visando agregar valor qualitativo aos animais, seus produtos e subprodutos, por meio de prevenção, controle e erradicação de enfermidades dos animais, de acordo com os parâmetros técnicos e sanitários recomendados pelos organismos internacionais.
Descrição	Estabelecimento de diretrizes zoossanitárias para o País, com o estabelecimento de barreiras sanitárias e estações de quarentena; elaboração de planos de contingência e de emergências; caracterização de áreas do País, zonas ou propriedades livres de enfermidades; campanhas nacionais e regionais de prevenção e controle local; consolidação de sistema de informação zoossanitária; edição de atos normativos (instruções Normativas e Portarias) e acordos internacionais.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Coordenação-Geral de Combate às Doenças
Coordenador Nacional da Ação	Jamil Gomes de Sousa
Unidade Executora	ADERR – Agência de Defesa Agropecuária do Estado de Roraima/Serviço de Defesa Sanitária Agropecuária - DT

3.2.6.b. Principais Resultados

Redução da incidência de doenças dos rebanhos bovino, suíno, ovino, caprino, equino e plantéis avícolas, promovendo sua competitividade nos mercados interno e externo, proporcionando produtos de boa qualidade para o consumo da população. As ações realizadas foram compartilhadas entre o SEDESA/DT/SFA-RR e ADERR.

As ações executadas pela ADERR com relação ao Programa Nacional de Controle e Prevenção da Brucelose Bovina, foram realizadas em 26 propriedades, onde foram coletadas 8.917 amostras para exames de brucelose com 545 positivos, onde os proprietários foram orientados a isolar os animais após serem identificados e posteriormente encaminhados para abate sanitário.

Com relação ao Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros, a ADERR realizou atendimento a 42 propriedades, onde foram capturados e tratados com substância anticoagulante 792 morcegos hematófagos.



SFA-Roraima *Relatório 2009*

As ações relacionadas ao Programa de Controle e Prevenção das Doenças dos Equídeos desenvolvidas pela ADERR foram realizadas em 297 propriedades, onde foram coletadas 891 amostras para diagnóstico laboratorial de Anemia Infecciosa Equina com resultados positivos para 81 animais os quais foram marcados e os proprietários orientados no sentido de isolar e proibir o trânsito desses animais afim de evitar a disseminação da doença. Com relação ao Controle e Erradicação do Mormo foram realizadas 349 coletas de amostras para diagnóstico laboratorial de Mormo em 70 propriedades e tiveram como resultado todos negativos.

As atividades realizadas pelo SEDESA/DT/SFA-RR referente à prevenção contra a EEB foram realizadas em 03 propriedades, onde foram coletadas 03 amostras de ração em nível de cocho e encaminhadas ao laboratório para detecção do uso de subproduto de origem animal como fonte de proteína na alimentação de ruminantes.

Foram realizadas pelo SEDESA/DT/SFA-RR supervisões em 43 propriedades, onde foram executados os trabalhos pela ADERR na prevenção e controle das doenças dos animais.

Houve participação de 02 técnicos do SEDESA/DT/SFA-RR e 02 da ADERR no Encontro Nacional de Defesa Sanitária Animal- ENDESA – 2009 em João Pessoa - PB no período de 18 à 22 de outubro de 2009.

Participação de um técnico do SEDESA/DT/SFA-RR em treinamento para celebração e acompanhamento de convênios, realizado em Brasília-DF no período de 30/11 à 04/12/2009.

Participação de um técnico do SEDESA/DT/SFA-RR no Workshop Internacional sobre Influenza Aviária e Doença de Newcastle, no período de 15 a 20 de junho de 2009.

Participação de um técnico do SEDESA/DT/SFA-RR e um da ADERR em um treinamento de Sanidade em Animais Aquáticos no período de 21/03 à 03/04/2009 em Cananéia-SP.

3.2.6.c. Principais Problemas

A falta de estruturação do Serviço de Defesa Animal da ADERR relacionada a recursos humanos, estrutura física e equipamentos dificultou a implantação e o desenvolvimento das ações dos Programas de Defesa Animal, tendo como consequência a não evolução do status sanitário padronizado pelo MAPA, dificultando a comercialização de animais e seus produtos com outros estados e países vizinhos.



SFA-Roraima Relatório 2009

Demonstrativo das Metas Programadas:

Atividades	Meta	Progr.	Real.	Indicador de Desempenho
				Eficácia (%)
Coleta de ração em cochos para análise laboratorial (prevenção EEB)	Coletas de amostras	04	03	75
Supervisão de captura morcegos hematófagos	Supervisão	04	03	75
Encaminhamento de amostras p/ diagnóstico laboratorial de raiva em herbívoros	Amostras.	02	01	50
Encaminhamento de amostras p/ diagnóstico diferencial de EEB.	Amostras	03	00	0
Capacitação recursos humanos.	Capacitação	01	01	100
Ministrar treinamento sobre coleta material p/diagnóstico Raiva e EEB	Treinamento	01	0	0
Supervisão de laboratório credenciado p/ diagnóstico AIE	Supervisão	03	02	66,66
Supervisão de ações referente ao controle da AIE, executadas pela ADERR.	Supervisão	03	01	33,33
Capacitação de humanos	Capacitação	01	01	100
Supervisão de ações referente controle mormo.	Supervisão	03	02	66,66
Encaminhamento de amostras p/ diagnóstico mormo.	Amostras	10	23	230
Teste de maleina realizado	Teste	03	02	66,66
Habilitação de médicos veterinários p/ ações PNCEBT.	Habilitação	02	0	0
Supervisão das ações executadas P/ MV habilitados e órgão executor, referente ao PNCEBT.	Supervisão	05	0	0
Educação sanitária referente ao PNCEBT	Palestras a produtores rurais.	04	02	50
Reunião técnica com órgão executor.	Reunião	03	03	100
Capacitação recurso humano	Capacitação	01	01	100
Aquisição de doses de antígeno de agnóstico de brucelose	Doses	15.000	14.200	94,66
Aquisição de doses de tuberculina	Doses	600	250	41,66



SFA-Roraima Relatório 2009

Gestão Orçamentária:

Elemento de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diárias	339014	23.254,54	23.254,54	23.131,85
Material de Consumo	339030	33.034,56	33.034,56	33.034,56
Passagem	339033	31.000,00	31000,00	29.113,10
Serviço/Terceiros Pessoa Jurídica	339039	14.400,00	14.400,00	14.400,00
Colaborador Eventual	339036	2.137,17	2.137,17	2.137,17
TOTAL		103.826,27	103.822,27	101.816,68

3.2.6.c. Metas e Resultados da Ação no Exercício:

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Física	2.000 - Propriedades atendidas	776 - Propriedades atendidas	38,80
Financeira	103.826,27	101.816,68	98,06

3.2.7. Execução Física das Ações Realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
Agricultura	Defesa Sanitária Vegetal	0357	2134	Atividade	2	Unidade/ Fiscalização Realizada	1.700	1.498	3.000
Agricultura	Defesa Sanitária Vegetal	0357	2139	Atividade	2	Unidade/ Fiscalização Realizada	20.000	231	20.000
Agricultura	Defesa Sanitária Vegetal	0357	4738	Atividade	2	Ha/Área Controlada	22.429.898	22.429.898	22.429.898
Agricultura	Defesa Sanitária Vegetal	0357	4842	Atividade	2	Km²/Área Livre	0	0	0
Agricultura	Defesa Sanitária Vegetal	0357	8572	Atividade	2	Ha/Área Controlada	629	3.629	3.629
Agricultura	Defesa Sanitária Vegetal	0357	8658	Atividade	2	Unidade/ Propriedade Atendida	2.000	776	2.000



SFA-Roraima Relatório 2009

3.2. PROGRAMA 0357.b – Segurança da Sanidade na Agropecuária

3.2.a. Dados Gerais do Programa

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Minimizar o risco de introdução e disseminação de pragas e doenças que afetam a produção agropecuária, atendendo as exigências de padrões fitozoossanitários dos mercados internos e externos
Objetivo Específico	Garantir a segurança alimentar.
Gerente do Programa Sanidade Animal	Guilherme Henrique Figueiredo Marques
Gerente do Programa Sanidade Vegetal	Odilson Luiz Ribeiro da Silva
Responsável pelo Programa na SFA	Airton Guedes da Silveira
Indicadores ou Parâmetros Utilizados para Avaliação do Programa	PPA 2008-2011/MAPA
Público Alvo	Produtores, Consumidores, Exportadores, Importadores, transportadores, inclusive passageiros, armazenadores e demais integrantes da cadeia produtiva agropecuária.

3.2.8. Ação – 2180 - Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Vegetais, seus Produtos e Insumos

3.2.8.a. Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Impedir a entrada no País de pragas de vegetais, oriundos de outros países, com vistas à evitar danos à economia, ao meio ambiente e à saúde da população, bem como inspecionar a qualidade dos produtos agrícolas no trânsito internacional. Certificar a fitossanidade dos produtos nacionais e sua exportação.
Descrição	Vigilância e controle fitossanitário em portos, aeroportos e postos de fronteira do país, e nas aduanas especiais, nas importações e exportações de produtos agrícolas e na análise de risco e quarentena vegetal.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Coordenação-Geral do Sistema de Vigilância Agropecuária.
Coordenador Nacional da Ação	Oscar de Aguiar Rosa Filho
Unidade Executora	VIGIAGRO – Serviço de Gestão da Vigilância Agropecuária Internacional



SFA-Roraima
Relatório 2009

3.2.9. Ação – 2181 - Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Animais, seus Produtos e Insumos

3.2.9.a. Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Impedir a entrada e a disseminação de agentes causadores de doenças de animais, oriundos de outros países, com vistas a evitar danos à economia, ao meio ambiente e à saúde da população, bem como inspecionar a qualidade dos produtos pecuários, no trânsito internacional. Certificar a zoossanidade dos produtos nacionais na exportação.
Descrição	Vigilância e controle zoossanitário em portos, aeroportos, postos de fronteira e aduanas especiais, nas importações e exportações de produtos pecuários e na análise de risco e quarentena animal.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Coordenação-Geral do Sistema de Vigilância Agropecuária.
Coordenador Nacional da Ação	Oscar de Aguiar Rosa Filho
Unidade Executora	VIGIAGRO – Serviço de Gestão da Vigilância Agropecuária Internacional

3.2.8/9.b. Principais Resultados

Dentro do contexto geral poderemos dizer que as metas preconizadas atingiram um índice aceitável dentro da proposta do Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional, mesmo com a identificação e ocorrência do Acaro Vermelho (*Raoiella indica*) em alguns municípios de Roraima (Boa Vista, Mucajai, Alto Alegre) tão logo identificado formou-se uma força tarefa entre Coordenação Geral do VIGIAGRO, SEDESA, VIGIAGRO-RR, Agencia de Defesa Agropecuária do Estado, EMBRAPA e Produtores com o intuito de combater o avanço desta praga para outros municípios e principalmente para outras Unidades da Federação. Hoje se encontra sob controle e o comércio principalmente de bananas voltou ao normal mediante sua certificação fitossanitária de origem. Fora esta ocorrência, conforme relatórios das unidades de fiscalização de Pacaraima, Bonfim e Aeroporto Internacional de Boa Vista, as atividades transcorreram dentro da normalidade, ficando resguardada desta forma a agricultura, pecuária e saúde pública de nosso estado. Devemos ressaltar ainda, que todo o produto de origem animal ou vegetal que não estava acompanhado do devido processo de importação ou sem certificação zoofitosanitária foram rechaçados a origem ou apreendido e destruído.



SFA-Roraima **Relatório 2009**

Todos os recursos programados foram disponibilizados com antecedência inclusive dos programados em regime de urgência, o que facilitou a execução das metas pré-estabelecidas para o ano de 2009.

Com relação à gestão patrimonial, numa avaliação geral, incluindo as unidades de Pacaraima, Bonfim e Aeroporto Internacional de Boa Vista, podemos dizer que nos encontramos em uma gestão patrimonial muito boa, tendo em vista que adquirimos vários equipamentos e materiais tanto em mobiliário e informática quanto em EPI.

Com relação à gestão de pessoal, podemos afirmar que estamos com um quadro de servidores suficiente para a execução das metas programadas. No entanto, falta uma política de treinamento e capacitação para atualização de nossos servidores.

Considerações:

1. As partidas inspecionadas são o somatório das unidades de Pacaraima, Aeroporto Internacional de Boa Vista, e Bonfim.
2. As ações de fiscalização são conjuntas onde há um Fiscal Federal Agropecuário responsável por sua respectiva área, ou seja, um Engenheiro Agrônomo e um Médico Veterinário.
3. Na unidade de Pacaraima o maior trânsito é na Área Vegetal (Ação 2180) sendo esporádica essa ação na Área Animal (Ação 2181).
4. Na unidade Aeroporto Internacional de Boa Vista, cada aeronave fiscalizada com a chegada ou saída para o exterior é considerada uma partida inspecionada. Os recursos das Ações 2080 e 2081 são utilizados para um mesmo fim, com resultados em deslocamento (diárias e passagens) que obedece a graduação de cada Fiscal Federal Agropecuário, ou seja, 2180 para Engenheiro Agrônomo e ação 2181 para Médico Veterinário.
5. Na unidade de Bonfim não houve processo de importação e exportação durante o ano de 2009, apenas trabalhos educativos e rechaços de produtos sem certificação. Entretanto, com a inauguração da ponte no mês de outubro de 2009, acreditamos ter um aumento significativo tanto na importação quanto na exportação de produtos de origem animal e vegetal.
6. Com relação à execução das metas físicas vale ressaltar que os dados informados na tabela diz respeito exclusivamente às Partidas Inspecionadas (Termos de Fiscalização de Produtos Agropecuários) no Trânsito Internacional, outra atividade constante é a fiscalização visual e documental no trânsito de cargas, veículos e ônibus nas fronteiras com a Venezuela e Guiana.

GESTÃO PATRIMONIAL

Numa avaliação geral, incluindo as unidades de Pacaraima, Bonfim e Aeroporto Internacional de Boa Vista, podemos dizer que nos encontramos em uma gestão patrimonial muito boa, visto que



SFA-Roraima Relatório 2009

adquirimos vários equipamentos para as Unidades, faltando apenas a aquisição de 01 (um) veículo para atender a Unidade de Pacaraima, visto que, o que encontra-se naquela Unidade está em precárias condições de uso.

Nº	Material	Quantidade (Unidade)
01	Veículos	03
02	Microcomputador	05
03	Máquina fotográfica digital	01
04	Impressora	05
05	Condicionador de ar	06
06	Aparelho de telefone	04
07	Telefax	05
08	Trailer	01
09	Refrigerador	04
10	Kit antena parabólica	01
11	Televisor a cores 20"	02
12	Notebook	01
13	Estabilizador de voltagem	04

Material e Equipamentos adquiridos através de pregão:

Nº	Material/Equipamento	Quantidade (Unidade)
01	Out-door (6m x 3.20m)	02
02	Arquivo em aço 4 e 6 gavetas	04
03	Armário em aço 2 portas	04
04	Armário copa /cozinha	01
05	Mesa/ fórmica c/ 4 cadeiras	01
06	Cama beliche	02
07	Refrigerador capacidade 280 L.	01
08	Condicionador de ar 12.000 BTU	01
09	Condicionador de ar 18.000 BTU	01
10	Condicionador de ar 10.000 BTU	01
11	Bebedouro	01
12	Impressora	01



SFA-Roraima Relatório 2009

GESTÃO DE PESSOAS

Podemos afirmar que com a lotação de 03 (três) Fiscais Agropecuários (02 Engº. Agrônomo e 01 Médico Veterinário) na Unidade de Pacaraima, estamos com um quadro de servidores suficiente para a execução das metas programadas.

CARGO	QUANTIDADE			
	BOA VISTA	PACARAIMA	AEROPORTO	BONFIM
Fiscal Federal Agropecuário/ Engenheiro Agrônomo	00	02	01	01
Fiscal Federal Agropecuário/ Médico Veterinário	01	01	01	00
Fiscal Federal Agropecuário / Zootecnista	00	01	00	00
Agente de Atividade Agropecuária	00	03	01	01
Agente Administrativo	02	04	01	02
Motorista	00	02	00	00
Auxiliar de Serviços Gerais	00	02	00	00

VIAGENS DE TÉCNICOS DO VIGIAGRO À SERVIÇO, CURSOS E REUNIÕES

FFA AIRTON GUEDES DA SILVEIRA

- Participar da V Reunião de Chefes de Gestão do Vigiagro em Belém-PA, no período de 23 a 28/03/2009.

FFA ESTÁCIO PEREIRA DE MELO FILHO

- Participar da reunião do Sub Comitê de Aeroportos em Belém-PA no período de 23 a 28.03.2009.
- Participar de auditoria técnico-operacional no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, no período de 09 a 15.08.2009.

FFA JUAN MANUEL HERRERA MAST

- Participar da reunião do Sub Comitê de Fronteiras em Uruguaiana-RS, no período de 24 a 29.05.2009.

FFA ANASTÁCIO LEVIMAR RODRIGUES PINHO

- Participar do IV Curso de Formação de Auditores em Brasília-DF, no período 29.06 a 03.07.2009.
- Participar do Curso de Madeiras e Pragas Quarentenárias em Curitiba-PR, no período de 29.11 a 04.12.2009.

FFA LUIZ ALFREDO MENDES DE SOUZA CRUZ

- Participar de auditoria técnico-operacional no Aeroporto Internacional de Manaus, no período de 13 a 19.09.2009.



SFA-Roraima Relatório 2009

FFA LUIZ CLÁUDIO SANTOS ESTRELLA

- Participar do Curso de Madeiras e Pragas Quarentenárias em Curitiba-PR, no período de 15 a 20.11.2009.

AVANÇOS ALCANÇADOS

1. Descentralização imediata, pela Coordenação Geral do Vigiagro, dos recursos programados para execução das metas programadas;
2. Instalação nas fronteiras de Bonfim e Pacaraima de Outdoor tamanho 6X3,20 metros, luminoso com orientação educativa sobre os produtos de origem animal e vegetal que não podem ingressar no Brasil sem autorização prévia e/ou certificação sanitária.
3. Acordo feito com o Governo do Estado para utilização da infra-estrutura de fiscalização com sala, banheiro, dormitório e copa na nova aduana em Bonfim, onde todos os órgãos de fiscalização executam suas atividades conjuntamente.
4. Adquiridos mobiliários e equipamentos novos para todas as unidades de fiscalização (Pacaraima, Bonfim e Aeroporto Internacional de Boa Vista).
5. Com relação à gestão de pessoal podemos afirmar que estamos com um quadro de servidores suficiente para a execução das metas programadas.

Demonstrativo das Metas Programadas

FISCPLANTA/FISCANIMAL UVAGRO-PACARAIMA

Atividades	Meta	Progr.	Real.	Indicador de Desempenho
				Eficácia (%)
Termo de Fiscalização na Exportação	Und	780	474	60.7
Termo de Fiscalização na Importação	Und	300	138	46.0
Veículos Fiscalizados na Fronteira	Und	10.020	9.575	95.5
Passageiros fiscalizados na Fronteira	Und	20.220	30.212	149.4
Madeira exportada	M ³	20.400	12.977	63.6
Madeira exportada	M ²	240.000	213.306	88.8
Fertilizantes, corretivos, inoculantes	Ton.	Ø	3.806	100.0
Sementes	Ton.	Ø	145	100.0
Certificado Fitossanitário Emitido	Und	1.800	1.198	66.5
Termo de Ocorrência	Und	Ø	17	100.0
Termo de Destruição	Und	Ø	08	100.0
Requerimento para exportação	Und	780	474	60.7
Requerimento para importação	Und	300	138	46.0
Campanha educativa (Folder, Cartaz, etc.)	Und	1.800	5.416	300.8
Reunião Técnica	Und	11	10	90.9
Treinamento Técnico /Administrativo	Und	02	03	150.0

Ø DADOS NÃO PRÉ-MENSURÁVEL



SFA-Roraima
Relatório 2009

FISCPLANTA/FISCANIMAL
UVAGRO-AEROPORTO

Atividades	Meta	Progr.	Real.	Indicador de Desempenho
				Eficácia (%)
Certificado Zoosanitário Internacional	Nº	Ø	02	100.0
Termo de Ocorrência	Nº	Ø	07	100.0
Termo de Destruição	Nº	Ø	08	100.0
Partidas inspecionadas – nº de vôos	Nº	540	656	121.4
Volumes fiscalizados	Nº	5.040	4.449	88.2
Passageiros fiscalizados	Nº	6.000	6.887	114.4
Campanha educativa (Folder, Cartaz, etc.)	Nº	1.200	947	78.9
Reunião com a INFRAERO (12 anual)	Nº	12	12	100.0
Reunião com a INFRAERO (12 anual)	Nº	12	12	100.0
Reunião Técnica	Nº	06	04	66.6
Treinamento Técnico / Administrativo	Nº	02	-	-

Ø DADOS NÃO PRÉ-MENSURÁVEL

FISCPLANTA/FISCANIMAL
UVAGRO-BONFIM

Atividades	Meta	Progr.	Real.	Indicador de Desempenho
				Eficácia (%)
Veículos Fiscalizados na Fronteira	Und	2.400	1.613	67.2
Passageiros fiscalizados na Fronteira	Und	7.200	3.715	51.5
Termo de Ocorrência	Und	Ø	09	100.0
Termo de Destruição	Und	Ø	08	100.0
Produto de origem animal rechaçado	Kg	Ind.	-	-
Produto de origem vegetal rechaçado	Kg	Ind.	2.506	100.0
Partida Inspeccionada	Nº	Ind.	02	100.0
Campanha educativa (Folder, Cartaz, etc.)	Und	600	1.378	229.6
Reunião Técnica	Und	11	10	90.9
Treinamento Técnico /Administrativo	Und	02	02	100.0

Ø DADOS NÃO PRÉ-MENSURÁVEL



SFA-Roraima Relatório 2009

Os resultados alcançados nas Metas Programadas podem ser considerados satisfatórios. Entretanto na unidade de Bonfim mesmo com a nova sede toda equipada e estruturada somente a partir de outubro é que realmente pudemos executar nossas atividades devido às conclusões da ponte sobre o rio Itacutu o que realmente aconteceu no referido mês.

Gestão Orçamentária FISCANIMAL – Ação 2180

Elemento de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diárias	339014	8.000,00	8.000,00	7.828,92
Material de Consumo	339030	14.500,00	14.500,00	14.500,00
Passagem	339033	2.500,00	2.500,00	7.676,66
Serviço/Terceiros Pessoa Jurídica	339039	11.500,00	11.500,00	11.450,00
Material Permanente	339052	12.000,00	12.000,00	12.000,00
TOTAL		48.500,00	48.500,00	53.455,58

Fonte de Pesquisa: SEOF/VIGIAGRO

Gestão Orçamentária FISCPLANTA – Ação 2181

Elemento de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diárias	339014	15.850,00	15.850,00	15.456,76
Material de Consumo	339030	22.200,00	22.200,00	22.200,00
Passagem	339033	16.350,00	16.350,00	9.405,64
Serviço/Terceiros Pessoa Jurídica	339039	1.000,00	1.000,00	1.000,00
TOTAL		55.400,00	55.400,00	48.062,40

Fonte de Pesquisa: SEOF/VIGIAGRO

Todos os recursos programados foram disponibilizados com a devida antecedência, inclusive dos programados em regime de urgência, o que facilitou a execução das metas preconizadas para o ano de 2009.

3.2.8/9.c. Principais Problemas

Podemos confirmar que, se houve algum entrave na execução das metas, não foi por falta de recursos visto que toda a programação orçamentária feita mensalmente era imediatamente descentralizada pela coordenação geral do Vigiagro mediante programação feita no SIOR. Entretanto, devemos salientar que mesmo com pregão realizado para aquisição de 01 veículo tipo automóvel a firma vencedora não fez a entrega do mesmo, o que acarretou a devolução dos recursos. O serviço de gestão tomou as devidas providências junto ao Sr. Superintendente para as medidas cabíveis ao caso.

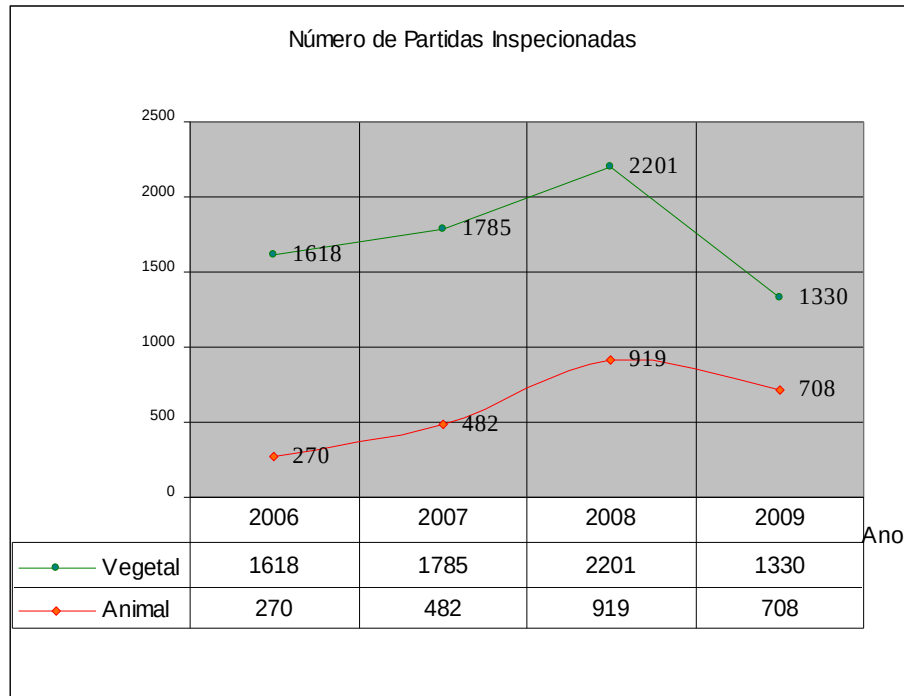
Na unidade de Bonfim houve uma redução significativa no número de veículos fiscalizados devido à construção da ponte internacional sobre o rio Itacutu, ser concluída somente no mês de setembro.

Na unidade de Pacaraima houve uma redução no número de importação devido à demarcação da terra indígena Raposa Serra do Sol e conseqüentemente diminuição da importação de insumos agrícolas por produtores que ocupavam aquela área.

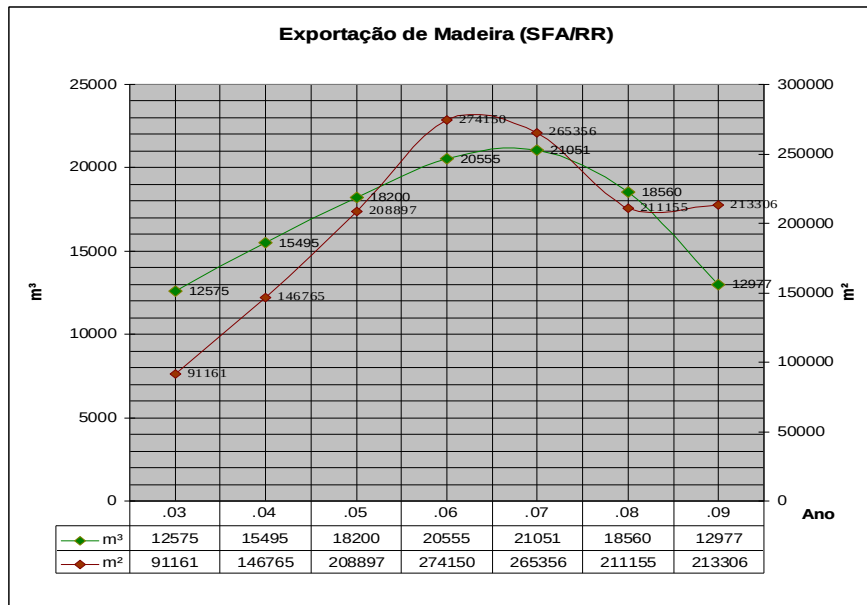
Na gestão de Pessoas falta uma política de treinamento e capacitação para atualização de nossos servidores.



SFA-Roraima Relatório 2009



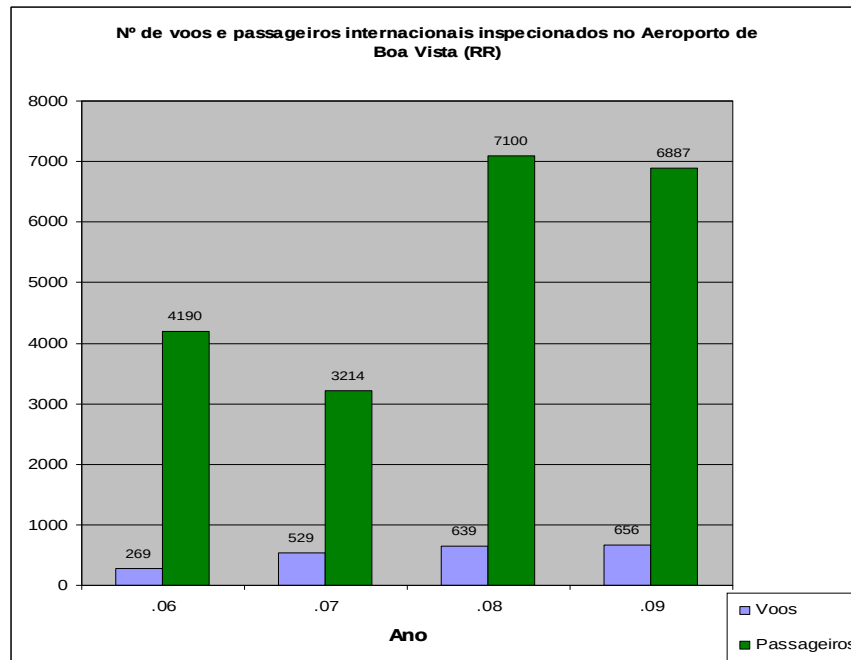
Os problemas conjunturais aos quais é atribuída a queda em 2009 do número de partidas inspeccionadas foi a demarcação da terra indígena Raposa Serra do Sol, com a conseqüente retirada dos produtores agrícolas, em particular os rizicultores, caindo drasticamente a importação de insumos. Outra particularidade, maior rigor aplicado pelos órgãos competentes, na aplicação das leis ambientais durante o ano de 2009.



No comércio internacional com a Venezuela observou-se também várias mudanças de normas que alteraram o fluxo de mercadorias pela fronteira de Pacaraima, principalmente no setor madeireiro.



SFA-Roraima Relatório 2009



3.2.8/9.d. Metas e Resultados da Ação no Exercício:

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Física - FISCANIMAL	647 - Fiscalizações Realizadas	708 - Fiscalizações Realizadas	109,43
Física - FISCPLANTA	1.782 - Fiscalizações Realizadas	1.330 - Fiscalizações Realizadas	74,64
Financeira - FISCANIMAL	48.500,00	53.455,58	110,21
Financeira - FISCPLANTA	55.400,00	48.062,40	86,75

3.2.10. Execução Física das Ações Realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
Agricultura	Defesa Sanitária Vegetal	0357	2180	Atividade	2	Unidade/Fiscalização Realizada	1.782	1.330	
Agricultura	Defesa Sanitária Vegetal	0357	2181	Atividade	2	Unidade/Fiscalização Realizada	647	708	

 - As Metas de Fiscalização a ser Realizada/2010 em destaque, até a presente data não foram cadastradas no SIPLAN.



SFA-Roraima Relatório 2009

3.3. PROGRAMA 0375 – Qualidade de Insumos e Serviços Agropecuários

3.3.a. Dados Gerais do Programa

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Salvaguardar a produção e a produtividade pela garantia de níveis adequados de conformidade e qualidade dos insumos básicos colocando à disposição dos produtores.
Objetivo Específico	Impulsionar o desenvolvimento sustentável do país por meio do agronegócio.
Gerente do Programa	Inácio Afonso Kroetz
Responsável pelo Programa na SFA	Rogério Ferreira da Silva
Indicadores ou Parâmetros Utilizados para Avaliação do Programa	PPA 2008-2011/MAPA
Público Alvo	Agricultores e estabelecimentos produtores e comerciais de insumos agropecuários.

3.3.1. Ação – 2019 - Fiscalização de Material Genético Animal - FISCGENE

3.3.1.a. Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Melhorar a qualidade dos produtos e dos serviços de multiplicação animal ofertados aos produtores, com vistas ao aumento da produção e da produtividade da pecuária nacional.
Descrição	Realização de atividades de inspeção e fiscalização de material genético animal e auditoria de sistemas de controle de qualidade nos estabelecimentos que os industrializam ou distribuem, com a finalidade de assegurar a identidade e a qualidade, incluindo ainda para isso análises fiscais em laboratórios oficiais nos produtos terminados. Capacitação de fiscais federais agropecuários em biotecnologia da reprodução, boas prática de manipulação e auditoria. Participação em reuniões, simpósios e congressos nacionais e internacionais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Fiscalização de Insumos Pecuários
Coordenador Nacional da Ação	Beronete de Barros Freitas Araújo
Unidade Executora	Serviço de Fiscalização de Insumos Agrícolas



SFA-Roraima **Relatório 2009**

3.3.1.b. Principais Resultados

Observando a tabela de gestão orçamentária do PI FISCGENE conclui-se que:

1. O orçamento programado é vital para cumprimento das metas estabelecidas. Roraima no aspecto de melhoramento genético animal tem no comércio direto com as empresas produtoras seu elo e vínculo comercial, ou seja, os produtores interessados em adquirir sêmen e/ou embriões negociam diretamente com as empresas produtoras. Não existe no estado atividade de coleta e envasamento de sêmen.
2. A fonte mantenedora e financiadora do PI é o órgão central através da Secretaria de Defesa Agropecuária e o Departamento de Fiscalização de Insumos Agrícolas;
3. Denota-se que para o ano de 2009 não houve um incremento de recurso financeiro, se comparado com o ano anterior, pois as atividades foram reduzidas em virtude do comércio direto entre produtores e empresas, neste caso compete ao estado de origem o registro e fiscalização dos produtos.
4. Os recursos humanos que atendem o setor e notadamente o PI em tela são satisfatórios, no que tange equipamentos de informática ainda é carente e solicitada uma renovação de impressoras e computadores; quanto a veículos, houve uma melhora, pois foi disponibilizado mais um veículo, desta feita um utilitário, embora já em uso há bastante tempo.

3.3.1.c. Principais Problemas

A precariedade da rede de comunicação, através da rede internet, contribui para um péssimo desempenho, pois a dependência do sistema limita tanto o servidor quanto o usuário. Isto porque, o sistema que atende esta unidade (SFA-RR) é LENTO e as máquinas obsoletas, tendo como suporte operacional de sistema o DOS, com isto, dificultam a eficiência, acarretando tempos superiores ao normal. Lamentável ainda, na unidade local e na unidade central (DF) dispõe-se de apenas um servidor e um terceirizado, respectivamente, para atender a todos os reclames e dirimir dúvidas e problemas.

O único veículo utilitário, acima citado, foi disponibilizado ao setor, já com quilometragem consideravelmente alta, sendo oportuna e necessária a aquisição de veículos novos para atender as atividades. Nunca na história deste setor recebemos um veículo novo por parte da Coordenação a nível central, somente repassados de outros setores quando da aquisição de novos veículos para esta SFA-RR.

A própria legislação contempla os laboratórios oficiais como órgãos de excelência, que através de suas análises periciais, de conformidade dos produtos, de controle de qualidade, buscam assegurar a origem dos produtos, sejam vegetais e animais e seus derivados, minerais, com a garantia ao consumidor. No entanto, a realidade não contempla o pressuposto legal, pois há um vácuo temporal quando da coleta dos produtos e resultado das análises, quando ainda a bom termo, gerando uma expectativa e desgaste pelo detentor do produto e o serviço de fiscalização.

Ainda, observa-se a limitação das análises das metas atingidas pelo órgão fiscalizador, pois este adota somente o número de fiscalizações realizadas através de seus termos de fiscalização emitidos, quando da fiscalização e/ou inspeção nas empresas.

Ora, é notória a abrangência de funções que o Fiscal Federal Agropecuário atua, pois a carreira é por excelência um mosaico de interdisciplinaridade que estão representadas nas cinco profissões nela investidas. Sua natureza e complexidade compreendem desde aspectos biológicos, físicos, químicos, matemáticos, pois a abrangências das profissões e seus conhecimentos dão esta amplitude laboral. Através de análises de formulações de programas e controle de produção de



SFA-Roraima Relatório 2009

vacinas, medicamentos, programas sanitários de abrangência nacional ou regional, controle de produtos de origem vegetal ou animal, análise de alimentos para consumo humano ou animal, estudo de melhoramento genético animal e vegetal, fertilizantes, controles e erradicação de pragas, estudos de formulações de fertilizantes e corretivos, movimentação interestadual de produtos e insumos agrícolas, animais vivos ou seus cortes, comércio internacional através de anuência em portos, aeroportos, fronteiras, regulamentação em agrotóxicos e afins, controle de organismos geneticamente modificados, poder de polícia, registros e certificações de produtos e formulações, anuência em projetos para convênios e sua auditoria (convém destacar convênios de infra-estrutura como eletrificação rural – Luz para Todos, centro de distribuição de alimentos entre outros), fomento e certificação de produtos orgânicos, a defesa do meio ambiente através da sustentabilidade em todo o contexto e por fim, recentemente, a presença internacional nas embaixadas como adido agrícola.

3.3.1.d. Transferência

Quanto ao quesito descentralização percebe-se que os recursos fogem do controle ou participação das decisões quanto ao uso destes, excepcionalmente o elemento de despesa para material de consumo.

Gestão Orçamentária

Elemento de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diárias	339014	16.000,00	0,00	0,00
Material de Consumo	339030	11.000,00	0,00	0,00
Material Permanente	449052	5.000,00	0,00	0,00
Serviço/Terceiros Pessoa Jurídica	339039	11.000,00	0,00	0,00
TOTAL		43.000,00	0,00	0,00

3.3.1.e. Metas e Resultados da Ação no Exercício:

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Física	25 - Fiscalizações Realizadas	01 - Fiscalização Realizada	4,00
Financeira	43.000,00	0,00	0,00



SFA-Roraima Relatório 2009

3.3.2. Ação – 2124 - Fiscalização de Insumos Destinados a Alimentação Animal - FISCINAN

3.3.2.a. Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Assegurar a qualidade e a conformidade dos insumos destinados a alimentação animal.
Descrição	Fiscalização das condições higiênico-sanitária dos estabelecimentos fabricantes, importadores, remisturadores, fracionadores e comerciantes de produtos destinados à alimentação animal; Fiscalização da conformidade e inocuidade dos produtos destinados à alimentação animal; capacitação dos fiscais federais agropecuários em boas práticas de fabricação (BPF), APPCC, auditoria, tecnologia de fabricação de ração, relatoria de processo; implementação das BPF nos estabelecimentos; e participação em reuniões, simpósios e congressos nacionais e internacionais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Fiscalização de Insumos Pecuários
Coordenador Nacional da Ação	Fernanda Marcussi Tucci
Unidade Executora	Departamento de Fiscalização de Insumos Pecuários

3.3.2.b. Principais Resultados

Observando a tabela de Orçamentária do PI- FISCINAN conclui-se que:

1. O orçamento programado é fundamental para atingir metas estabelecidas;
2. A fonte mantenedora e financiadora do PI é o órgão central através da Secretaria de Defesa Agropecuária e o Departamento de Fiscalização de Insumos Agrícolas;
3. Denota-se que houve um aporte de recursos financeiros, que viabilizaram as ações do setor, compatíveis com o programado;
4. As observações feitas no PI FISCIGENE de recursos humanos, equipamentos de informática entre outros detalhes, se estende para o PI em tela.

3.3.2.c. Principais Problemas

Remeter a explanação do PI FISCIGENE.

3.3.2.d. Transferência

Remeter a explanação do PI FISCIGENE.

Gestão Orçamentária

Elemento de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diárias	339014	27.500,00	16.950,00	16.743,22
Material de Consumo	339030	22.000,00	10.000,00	10.000,00
Passagem	339033	9.500,00	6.000,00	3.000,00
Serviço/Terceiros Pessoa Jurídica	339039	22.000,00	10.000,00	3.723,05
TOTAL		81.000,00	42.950,00	33.466,27

3.3.2.e. Metas e Resultados da Ação no Exercício:

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Física	168 - Fiscalizações Realizadas	56 - Fiscalizações Realizadas	33,33
Financeira	81.000,00	33.466,27	41,32



SFA-Roraima
Relatório 2009

3.3.3. Ação – 2140 - Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário – FISPROVET

3.3.3.a. Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Assegurar a oferta de produtos de uso veterinário, em conformidade com as normas de sanidade, a fim de garantir aos criadores em geral níveis de segurança e qualidade compatíveis com as necessidades dos programas de sanidade animal e com os padrões e exigências internacionais.
Descrição	Licenciamento de estabelecimentos produtores e comerciais e registro de produtos de uso veterinário para fins de licenciamento. Capacitação de fiscais federais agropecuários em boas práticas de fabricação, auditoria, segurança, eficácia e estabilidade de produtos de uso veterinário. Participação em reuniões, simpósios e congressos nacionais e internacionais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação de Fiscalização de Produtos Veterinários
Coordenador Nacional da Ação	Marcos Vinícius de S. Leandro Junior
Unidade Executora	Coordenação de Fiscalização de Produtos Veterinários

3.3.3.b. Principais Resultados

1. Para atingir resultados maiores das Metas Programadas, faz-se necessário um maior aporte de recurso financeiro.
2. Para melhor desempenho nas atividades, procuramos fazer um planejamento com atenção à apreensão de produtos clandestinos e orientações técnicas.
3. É necessário afirmar que neste ano houve maior intensidade nas fiscalizações neste setor, para tanto o novo planejamento já contempla tais ajustes.
4. No que se refere a recursos humanos, pode-se afirmar que o setor tem grau satisfatório, no entanto, há carência de modernização de equipamentos de informática bem como um veículo utilitário para as necessidades deste setor, tendo em vista que cresceu consideravelmente o número de estabelecimentos que comercializam produtos de uso Veterinários, e a nossa intensa busca por medicamentos clandestinos, espalhados no mercado da capital e do interior do Estado.



SFA-Roraima Relatório 2009

3.3.3.c. Principais Problemas

Nosso trabalho não se restringe apenas focado na Fiscalização, temos como meta atender a solicitação das circulares de apreensão de produtos irregulares, denúncias, como também orientações técnicas e sobre tudo, como expor os produtos de uso veterinários e armazenamentos de vacinas.

Por esses procedimentos adotados, criamos hábitos e iniciativas para a comercialização de produtos de uso veterinários. O nosso trabalho é um processo, pois implica a busca de entendimento, de compreensão, de contato, atendendo denúncias dos próprios proprietários de estabelecimentos, que trazem para si, também a responsabilidade da comercialização correta de produtos de uso veterinários, verdadeiramente registrados junto ao MAPA.

3.3.3.d. Transferências

Vemos como essencial, que a mesma possa ser feita pelo responsável do PI, sempre que se fizer necessária e com o seu acompanhamento no emprego das despesas, para que o responsável pelo PI possa mudar seu plano estratégico e atingir sua meta.

Gestão Orçamentária

Elemento de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diárias	339014	15.000,00	23.000,00	22.617,65
Material de Consumo	339030	12.000,00	12.000,00	12.000,00
Passagem	339033	3.000,00	3.000,00	1.000,00
Serviço/Terceiros Pessoa Jurídica	339039	6.000,00	5.000,00	5.000,00
TOTAL		36.000,00	43.000,00	40.617,65

3.3.3.e. Metas e Resultados da Ação no Exercício:

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Física	58 - Fiscalizações Realizadas	98 - Fiscalizações Realizadas	168,96
Financeira	36.000,00	40.617,65	123,08



SFA-Roraima
Relatório 2009

3.3.4. Ação – 2141 - Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes – FISFECOI

3.3.4.a. Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Melhorar os níveis de conformidade e qualidade dos fertilizantes, corretivos e inoculantes colocados à disposição dos produtores rurais.
Descrição	A Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes consiste da execução dos seguintes processos: 1) Registro de estabelecimentos produtores e comerciais de fertilizantes, corretivos e inoculantes; 2) Registro de produtos; 3) Fiscalização sobre a produção, importação e comercialização desses insumos agrícolas; 4) Elaboração e revisão de normas técnicas relativas à padronização, classificação e registro de produtos e estabelecimentos; 5) Monitoramento e avaliação das ações de fiscalização, por meio da realização de supervisões e auditorias nas unidades descentralizadas no MAPA. Acrescenta-se a esses esforços de a realização de reuniões técnicas e treinamentos em serviços com vistas ao aprimoramento desses processos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação de Fiscalização de Produtos Veterinários
Coordenador Nacional da Ação	Hideraldo José Coelho
Unidade Executora	Departamento de Fiscalização de Insumos Agrícolas

3.3.4.b. Principais Resultados

A programação financeira é elaborada a cada fim do ano antecessor, baseada na quantidade de fiscalizações mínimas estipuladas pela Coordenação de Fertilizantes, Inoculantes e Corretivos (CFIC). A justificativa para a grande diferença entre o orçamento programado e o executado é que, além daqueles, foram disponibilizados recursos pela CFIC, especificamente para cobrir despesas de deslocamento e diárias para outros Estados, sem contar ainda, que em meados do ano de 2009, o valor das diárias foi reajustado, o que automaticamente gerou um aumento no orçamento planejado.

Através de uma campanha educativa e orientações aos responsáveis pelos estabelecimentos comerciais, conseguimos mobilizá-los a solicitar a regularização de seus estabelecimentos perante o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Após procedimentos de Embargo de Estabelecimento e Apreensão de Produto, e posterior cumprimento das exigências por parte do embargado, foi regularizado 1 (um) estabelecimento produtor de calcário, que encontrava-se com registro vencido.



SFA-Roraima Relatório 2009

O cumprimento das metas foi satisfatório, alcançando 103% do que foi estabelecido na programação anual.

3.3.4.c. Principais Resultados

1. Lentidão, e algumas vezes inacessibilidade, aos sistemas que são utilizados para a atividade de fiscalização e planejamento;
2. Falta de manutenção adequada aos equipamentos de informática e rede corporativa;
3. Falta de profissional para suprir as demandas em casos de problemas com equipamentos de informática;
4. Falta de telefone e fax próprios no setor. Quando há necessidade de utilizar serviços de fax e telefone interurbano, precisamos recorrer ao telefone central, que fica no gabinete da Superintendência;
5. Deficiência de pessoal administrativo;
6. Insuficiência de veículos adequados (utilitários) para a fiscalização de fertilizantes, visto que nossas atividades requerem o transporte e uso de equipamentos que requerem espaço, como sondas, caladores, quarteadores, recipientes de plástico, isopores e baldes.

Gestão Orçamentária

Elemento de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diárias	339014	8.492,42	13.815,39	13.815,39
Material de Consumo	339030	1.964,00	1.964,00	1.964,00
Passagem	339033	-	16.591,60	16.591,60
TOTAL		10.456,42	32.370,99	32.370,99

3.3.4.d. Metas e Resultados da Ação no Exercício:

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Física	56 - Fiscalizações Realizadas	58 - Fiscalizações Realizadas	103,58
Financeira	10.456,42	32.370,99	309,58



SFA-Roraima Relatório 2009

3.3.5 Ação – 2177 - Fiscalização de Serviços Agrícolas – FISCAGRIC

3.3.5.a. Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Assegurar a adequada qualidade de máquinas, implementos, insumos e serviços de aviação agrícola, visando compatibilizar o avanço tecnológico com a segurança humana e com a sustentabilidade ambiental.
Descrição	Fiscalização das empresas prestadoras de serviços agrícolas e junto aos proprietários de aviões agrícolas; registro e manutenção de cadastro das empresas prestadoras de serviços agrícolas; e homologação e publicação da relação de produtos químicos em condições de serem aplicados pela aviação agrícola.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Divisão de Mecanização e Aviação Agrícolas
Coordenador Nacional da Ação	André Mardegan
Unidade Executora	Departamento de Fiscalização de Insumos Agrícolas

3.3.5.b. Principais Resultados

A meta programada pelo órgão central foi integralmente realizada, apesar de não haver liberação de recursos para tal.

3.3.5.c. Principais Problemas

Falta de capacitação técnica para a fiscalização na área de aviação agrícola. O fiscal atuante possui capacitação como Coordenador de Aviação Agrícola, indispensável para a atuação, contudo não foi capacitado para a fiscalização na área. Falta de pessoal para trabalhar na área uma vez que o fiscal além de responsável pelas atividades de fiscalização da aviação agrícola também é responsável pelas atividades desenvolvidas na fiscalização de sementes e mudas no Estado, o que pelo maior volume de trabalho e importância do mesmo demanda praticamente todo o tempo do fiscal.

Gestão Orçamentária

Elemento de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diárias	339014	-	-	-
Passagem	339033	-	-	-
TOTAL		-	-	-

3.3.5.d. Metas e Resultados da Ação no Exercício:

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Física	06 - Fiscalizações Realizadas	06 - Fiscalizações Realizadas	100,00
Financeira	-	-	-



SFA-Roraima Relatório 2009

3.3.6 Ação – 2179 - Fiscalização de Sementes e Mudanças – FISCALSEM1

3.3.6.a. Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Garantir a oferta de materiais de propagação vegetal de qualidade para os produtores rurais e certificar a produção de sementes e mudas para garantia de conformidade com os padrões de qualidade fisiológica, fitossanitária e identidade genética.
Descrição	A Fiscalização de Sementes e Mudanças consiste da execução dos seguintes processos: 1) Registro de cultivares; 2) Inscrição de produtor, beneficiador embalador, armazenador, comerciante de sementes e mudas e credenciamento de certificador laboratório amostrador e responsável técnico no Registro Nacional de Sementes e Mudanças - RENASEM; 3) Fiscalização da produção, comercialização e utilização de sementes e mudas 4) elaboração e revisão de normas técnicas relativas ao registro e credenciamento; 5) Monitoramento e avaliação das ações de fiscalização, por meio da realização de supervisões e auditorias nas unidades descentralizadas no MAPA e nas unidades credenciadas. Acrescenta-se a esses esforços a supervisão e a realização de reuniões técnicas e treinamentos em serviços com vistas ao aprimoramento desses processos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação do Serviço Nacional de Proteção de Cultivares
Coordenador Nacional da Ação	José Neumar Francelino
Unidade Executora	Departamento de Fiscalização de Insumos Agrícolas

3.3.6.b. Principais Resultados

A programação financeira foi feita com base nas fiscalizações que envolvam deslocamento ao interior do Estado, não considerando a participação de cursos, reuniões, capacitações, congressos, etc, uma vez que a participação nestes eventos não é informada com a antecedência suficiente para ser incluída no planejamento anual, e não dependem para a sua realização de atividades na Superintendência. Portanto, há casos em que os valores programados são muito distintos dos executados.

Apesar de ter sido liberado, no elemento de despesa diária, um valor maior do que o programado, parte deste valor foi destinado para o pagamento de diárias em virtude de vários eventos realizados fora do estado, dentre os quais citamos: Reunião Anual do DFIA (Departamento de Fiscalização de Insumos Agrícolas), participação na Reunião da Comissão de Sementes e Mudanças do Estado do Paraná (CSM-RR), além de Reuniões dos Chefes de Serviço realizadas em Brasília (Sede).

A meta física programada para a gestão 2009 foi significativamente superior a meta física programada e a meta física executada na gestão 2008, com respectivamente os valores 54 e 103.



SFA-Roraima Relatório 2009

Mesmo assim pelo grande empenho no serviço aliado a liberação no tempo previsto dos recursos para diária programados, foi executada a “meta” física superior ao programado.

O valor programado para material permanente, elemento de despesa 449052, foi descentralizado possibilitando a compra de impressora, máquina digital, balança e condicionador de ar para a sala do setor na sede da Superintendência.

3.3.6.c. Principais Problemas

Uma vez sanados vários entraves que impediam a melhor eficiência nos trabalhos, resta melhorias no local de trabalho e capacitação de pessoal.

Atualmente a Superintendência Federal de Agricultura, funciona em dois locais. Alguns setores funcionam no prédio próprio recentemente reformado, mas por este não comportar todo o quadro de funcionários grande parte fica em um prédio alugado, inclusive toda a parte técnica. Ocorre que este prédio alugado também não comporta adequadamente o pessoal, ficando várias atividades situadas, por vezes de forma precária, numa mesma sala, diminuindo consideravelmente o rendimento e a eficiência do trabalho.

Os recursos humanos disponíveis que atendem o setor são no tocante a área administrativa insuficientes. Quanto às viaturas ainda é carente, principalmente veículos com tração nas quatro rodas adequados para transitarem no interior do Estado.

Gestão Orçamentária

Elemento de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diárias	339014	4.123,80	12.975,87	12.975,87
Passagem	339033	-	14.816,34	14.816,34
Material de Consumo	339030	9.590,00	8.754,34	8.754,34
Material Permanente	449052	5.300,00	5.300,00	5.300,00
Serviço Terceiros/Pessoa Jurídica	339039	8.100,00	5.559,27	2.986,45
TOTAL		27.113,80	74.519,62	44.833,00

3.3.6.d. Metas e Resultados da Ação no Exercício:

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Física	155 - Fiscalizações Realizadas	183 - Fiscalizações Realizadas	118,06
Financeira	27.113,80	44.833,00	165,35



SFA-Roraima *Relatório 2009*

3.3.7 Ação – 2009 - Fiscalização de Agrotóxicos e Afins – FISAGROTOX

3.3.7.a. Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Assegurar que os agrotóxicos e afins ofertados no mercado interno e externo, sejam efetivos no controle de pragas de plantas cultivadas, que atendam aos requisitos legais para a proteção do meio ambiente e da saúde humana.
Descrição	A fiscalização de agrotóxicos e afins, a nível de Superintendência, consiste da execução dos seguintes processos: 1) Registro de agrotóxicos; 2) Fiscalização de produtos registrados, das entidades credenciadas e do trânsito interestadual.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação-Geral de Agrotóxicos e Afins.
Coordenador Nacional da Ação	Luis Eduardo Pacifici Rangel
Unidade Executora	Departamento de Fiscalização de Insumos Agrícolas

3.3.7.b. Principais Resultados

No PI FISAGROTOX não foi programado nenhum recurso e nenhuma atividade em virtude de, não haver demanda de serviços no estado, pois conforme a legislação brasileira de agrotóxicos (Lei 7.802/1989), é competência do município fiscalizar o uso e armazenamento e dos estados a fiscalização da comercialização, uso e transporte interno, cabendo ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento apenas a fiscalização da produção, importação e exportação (nenhum estabelecimento atua nestas atividades em Roraima), bem como efetuar o registro de produtos e estabelecimentos.

Os recursos liberados foram exclusivamente para cobrir despesas de passagem e diárias de 1 Fiscal Federal Agropecuário e passagem aérea de 01 Fiscal Agropecuário Estadual para participação no Encontro Nacional de Fiscalização e Seminário de Agrotóxicos, que ocorreu em Vitória – ES, em junho de 2009.

Gestão Orçamentária

Elemento de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diárias	339014	00,00	697,49	697,49
Passagem	339033	00,00	6361,05	6361,05
TOTAL		00,00	7.058,54	7.058,54

3.3.7.d. Metas e Resultados da Ação no Exercício:

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Física	-	-	-
Financeira	00,00	7.058,54	-



SFA-Roraima Relatório 2009

3.3.8. Execução Física das Ações Realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
Agricultura	Normatização e Fiscalização	0375	2019	Atividade	2	Unidade/ Fiscalização Realizada	25	01	05
Agricultura	Normatização e Fiscalização	0375	2124	Atividade	2	Unidade/ Fiscalização Realizada	168	56	166
Agricultura	Normatização e Fiscalização	0375	2140	Atividade	2	Unidade/ Fiscalização Realizada	58	98	70
Agricultura	Normatização e Fiscalização	0375	2141	Atividade	2	Unidade/ Fiscalização Realizada	56	58	66
Agricultura	Normatização e Fiscalização	0375	2177	Atividade	2	Unidade/ Fiscalização Realizada	6	6	6
Agricultura	Normatização e Fiscalização	0375	2179	Atividade	2	Unidade/ Propriedade Atendida	155	183	155
Agricultura	Normatização e Fiscalização	0375	2909	Atividade	2	Unidade/ Fiscalização Realizada	-	-	-



SFA-Roraima
Relatório 2009

3.4. PROGRAMA 1426 – Conservação, Manejo e Uso Sustentável da Agrobiodiversidade

3.4.a. Dados Gerais do Programa

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Assegurar a conservação e o uso sustentável dos componentes da agrobiodiversidade, visando a segurança alimentar, a geração de trabalho e renda e a retribuição por serviços ambientais.
Objetivo Específico	Promover e difundir a gestão ambiental, a produção e o consumo sustentável nos ambientes urbanos e rurais e nos territórios dos povos e comunidades tradicionais.
Gerente do Programa	Marcio Antonio Portocarrero
Responsável pelo Programa na SFA	Germano Drews
Indicadores ou Parâmetros Utilizados para Avaliação do Programa	PPA 2008-2011/MAPA
Público Alvo	Produtores rurais, povos indígenas, comunidades tradicionais e locais, agricultores familiares e assentados de reforma agrária.



SFA-Roraima
Relatório 2009

3.4.1. Ação – 8606 - Desenvolvimento da Agricultura Orgânica – Pró-orgânico

3.4.1.a. Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Aumentar a oferta de insumos e de tecnologias aos sistemas orgânicos de produção, que atendam às especificações aprovadas pelas regulamentações nacionais e internacionais; viabilizar na cadeia de produção orgânica a socialização de conhecimentos e a capacitação de técnicos e produtores rurais no que se refere à geração ou adaptação de tecnologias e processos de produção orgânica, além da gestão do empreendimento; Articular e aproximar os diferentes agentes da rede de produção orgânica e demais setores envolvidos com o desenvolvimento sustentável do meio rural, para otimizar e viabilizar a integração de ações que fomentem a organização do setor, o desenvolvimento e aplicação de produtos e processos fundamentados em princípios agroecológicos;
Descrição	Ampliação do número de técnicos capacitados a dar assistência aos produtores para a inserção no sistema orgânico de produção, bem como aos demais agentes da cadeia de produção orgânica sobre os procedimentos que são necessários à produção, processamento, embalagem, estocagem, transporte e comercialização dos produtos orgânicos; promoção do acesso a informação, capacitação e treinamento em sistemas orgânicos de produção agropecuária, conjugando técnicas de manejo e diversificação da propriedade, potencializando a reciclagem de nutrientes, redução de patógenos e insetos-praga, eliminação de determinados contaminantes e conservação e melhoria da fertilidade do solo e da qualidade da água; promoção e apoio a eventos que possibilitem a divulgação dos produtos orgânicos brasileiros para ampliação de sua colocação no mercado interno e externo; Promoção do acesso ao crédito, com características diferenciadas, que considere as particularidades do sistema de produção orgânica, principalmente no aspecto referente a produtores em processo de conversão do sistema convencional para o orgânico; divulgação sobre o que é o produto orgânico e como funciona o sistema de certificação brasileiro; fomento e ampliação do acesso a insumos e equipamentos apropriados ao desenvolvimento da agricultura orgânica entre eles a de material genético com características selecionadas para uma maior resposta ao manejo orgânico; Realização ou participação de campanhas, mostras e exposições, bem como elaboração e divulgação de materiais impressos e audiovisuais; Articulação de iniciativas para formação de consórcios, núcleos e incubadoras de empresas de base tecnológica e outros arranjos similares, para Viabilizar ações de desenvolvimento ou de exploração de novas oportunidades para o agronegócio de alimentos orgânicos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação de Agroecologia – COAGRE / CGDS / DEPROS
Coordenador Nacional da Ação	Rogério Pereira Dias
Unidade Executora	Serviço de Política e Desenvolvimento Agropecuário



SFA-Roraima *Relatório 2009*

3.4.1.b. Principais Resultados

Através da realização do SEMINÁRIO DE HORTICULTURA ORGÂNICA no sul do estado, alcançou-se novo público no interior, motivando-o para a produção orgânica. Foram dois dias de palestras e discussões, levando aos participantes noções de agroecologia, através de exemplos de produtores orgânicos de Boa Vista. Foram discutidos modelos de organização de produtores, licenciamento ambiental e a pesquisa que a EMBRAPA está desenvolvendo.



Participantes:
Produtores rurais e estudantes



Participantes:
Produtores rurais e estudantes

Foi criada ainda a Comissão da Produção Orgânica do Estado de Roraima, através da Portaria nº. 25 de 25 de maio de 2009, que conta com 14 participantes, entre entidades governamentais e não governamentais.

As parcerias foram fundamentais para a execução desta ação, destacando-se o SEBRAE, SENAR, SEAPA, SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA DE RORAINÓPOLIS.

Foram prestados serviços por instrutores do SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), conforme Processo nº. 21048.000102/2009-03, de 05 (cinco) Palestras, com a carga horária total de 10 (dez) horas/aulas, com seguintes temas:

1. Experiência e História da Prática da Agricultura Orgânica em nosso Estado;
2. Cooperativismo e Associativismo ligados a Produção Orgânica e
3. Pesquisa em Agroecologia e Licenciamento Ambiental.

3.4.1.c. Principais Problemas

Não foram detectados problemas significativos

3.4.1.d. Transferência:

Não foram realizadas transferências nesta ação.



SFA-Roraima Relatório 2009

Gestão Orçamentária

Elemento de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diárias	339014	1.200,00	1.176,83	1.176,83
Material de Consumo	339030	2.000,00	2.000,00	2.000,00
Serviço Terceiros/Pessoa Jurídica	339039	3.000,00	3.000,00	3.000,00
TOTAL		6.200,00	6.176,83	6.176,83

3.4.1.d. Metas e Resultados da Ação no Exercício:

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Física	75-Pessoas beneficiadas	156-Pessoas beneficiadas	208,00
Financeira	6.200,00	6.176,83	99,62

3.4.2. Execução Física das Ações Realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
Agricultura	Normalização e Qualidade	1426	8606	Atividade	2	Unidade/Pessoa Beneficiada	75	156	100



SFA-Roraima Relatório 2009

3.5. PROGRAMA 1442 – Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio

3.5.a. Dados Gerais do Programa

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Contribuir para a garantia da qualidade e competitividade dos produtos agropecuários brasileiros, tendo por princípio a organização setorial das cadeias produtivas, o uso de boas práticas, a agregação de valor à produção e a busca da sustentabilidade ambiental, social e econômica das atividades agropecuárias.
Objetivo Específico	Impulsionar o desenvolvimento sustentável do país por meio do agronegócio.
Gerente do Programa	Marcio Antonio Portocarrero
Responsável pelo Programa na SFA	Germano Drews
Indicadores ou Parâmetros Utilizados para Avaliação do Programa	PPA 2008-2011/MAPA
Público Alvo	Produtores, cooperativas, agroindústrias, pesquisadores e técnicos do setor agropecuário.

3.5.1. Ação 8560 – Fomento à Inovação no Agronegócio - INOVAGRO

3.5.1.a. Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Estimular a ampliação do capital intelectual protegido do agronegócio, para facilitar o acesso do produtor rural e demais segmentos agropecuários às inovações tecnológicas, que contribuam para a melhoria da competitividade e a sustentabilidade do setor agrícola.
Descrição	Promoção da cultura da propriedade intelectual com foco no agronegócio, enfatizando seu papel estratégico no estímulo à inovação, incentivando a ampliação do capital intelectual protegido, o desenvolvimento da biotecnologia agropecuária, a disponibilidade de recursos genéticos, visando o contínuo desenvolvimento tecnológico do setor agropecuário.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação de Acompanhamento e Promoção da Tecnologia Agropecuária – CAPTA / DEPTA / SDC
Coordenador Nacional da Ação	Marilena de Assunção Figueredo Holanda
Unidade Executora	Serviço de Política e Desenvolvimento Agropecuário



SFA-Roraima **Relatório 2009**

3.5.1.b. Principais Resultados

Reunião em Brasília para discussão de Arranjos Produtivos Locais e a inserção do MAPA no processo, além de treinamentos na área de biotecnologia e recursos genéticos.

3.5.1.c. Principais Problemas

Dificuldade de se trabalhar os arranjos produtivos no Estado, devido a pouca organização dos produtores rurais.

3.5.1.d. Transferência

Não foram realizadas transferências nesta ação.

Gestão Orçamentária

Elemento de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diárias	339014	-	1.297,80	1.297,80
Passagem	339033	-	1.600,00	1.600,00
TOTAL			2.897,80	2.897,80



SFA-Roraima
Relatório 2009

3.5.2. Ação 8593 – Apoio ao Uso e Manejo Sustentável dos Recursos Naturais em Agroecossistemas – ORGAMANEJO2

3.5.2.a. Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Promover a atividade agropecuária de forma integrada, competitiva e sustentável, mediante o estímulo à difusão e adoção de práticas conservacionistas de uso e manejo dos recursos naturais direta ou indiretamente vinculados ao processo produtivo, principalmente do solo e da água, com vistas a garantir a produção de alimentos, fibras e matérias primas, aumentar as disponibilidades hídricas em termos quantitativos e qualitativos, bem como promover o aumento da produtividade agropecuária.
Descrição	Fomento a utilização de práticas conservacionistas, de natureza preventiva e corretiva como o sistema plantio direto na palha, integração lavoura-pecuária, para a otimização do uso da água, a valorização da biodiversidade, fundamentada na concepção e gestão da bacia hidrográfica (micro bacias) como unidade territorial de planejamento, capacitação, a realização de cursos, seminários, dias de campo, implementação de unidades demonstrativas e pilotos, produção e difusão de material técnico e instrucional. - Identificar e estratificar os resultados e desejos oriundos do setor agropecuário com potencial econômico de aproveitamento; - Identificar tecnologias disponíveis e linhas de financiamentos que estimulem a utilização racional de resíduos e dejetos no setor agropecuário; - Realizar ou apoiar campanhas, mostras, exposições, cursos e outros eventos que tratem sobre o manejo e uso racional de resíduos e dejetos do setor agropecuário; - Articular com outras instituições do setor público e privado, em nível nacional, regional e local, para a promoção e desenvolvimento de tecnologia apropriada ao aproveitamento de resíduos e dejetos do setor agropecuário; - Articulação para criação e implementação de instrumentos que viabilizam economicamente a adoção dessas técnicas, no sentido de estimular o setor a participar do mercado de créditos de carbono no contexto do mecanismo de Desenvolvimento Limpo – MDL, constituindo-se em mais uma alternativa de renda ao produtor, além dos benefícios relativos ao meio ambiente. - Estimular ao setor produtivo agropecuário a adotar técnicas que permitam a agregação de valor aos atuais resíduos e dejetos de seus processos produtivos, bem como promover a diminuição dos impactos ambientais negativos gerados pelo uso e manejo inadequados dos mesmos, bem como reduzir os custos de produção.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação de Manejo Sustentável dos Sistemas Produtivos – CMSP / CGDS / DEPROS / SDC
Coordenador Nacional da Ação	Cláudio Marques Magalhães
Unidade Executora	Serviço de Política e Desenvolvimento Agropecuário



SFA-Roraima Relatório 2009

3.5.3. Ação 8622 – Desenvolvimento do Associativismo Rural e do Cooperativismo - PROMOCOOP2

3.5.3.a. Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Fortalecer o associativismo rural e o cooperativismo, objetivando a eficiência do setor produtivo e da prestação de serviços.
Descrição	Organização econômica e social dos indivíduos na sociedade, cujos benefícios se revertem em avanços sociais e melhoria na qualidade de vida de sua comunidade, contribuir para a diminuição da exclusão social, experimentadas por grupos e redes sociais que não dispõem de acesso à plena participação política econômica e social. Fomentar as estruturas associativas e apoiar as práticas de desenvolvimento inclusive para orientar o bem estar socioeconômico da população. Apoiar a realização de diagnósticos locais ou regionais, e a elaboração de projetos que visem à agregação de valor ao produto das cooperativas. Contribuir para geração de renda e de oportunidade de trabalho; para a otimização do processo produtivo, organizando a infra-estrutura e os serviços essenciais, agregando valor aos produtos básicos e abastecendo o mercado; para aumento de oferta interna de alimentos, contribuindo para suprir as necessidades nutricionais da população; e para melhorar a estruturação sistêmica do setor agropecuário, com a participação organizada de produtores e consumidores ao longo das cadeias produtivas e de abastecimento.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação-Geral de Acompanhamento – CGA / DENACOOOP / SDC
Coordenador Nacional da Ação	Luiz Carlos Culturato
Unidade Executora	Serviço de Política e Desenvolvimento Agropecuário



Exposição serviços ofertados pelos Órgãos Federais, Estaduais e Municipal.

3.5.3.b. Principais Resultados

Participação no Mutirão Arco Verde no Município de Mucajaí –RR promovido pelo Governo Federal, com vistas a levar as políticas de preservação ambiental e técnicas de produção sustentável na agropecuária, uma vez que este Município foi o que mais desmatou em Roraima em 2008.

3.5.3.c. Principais Problemas

Sem maiores problemas



SFA-Roraima
Relatório 2009

3.5.3.d. Transferência

Não foram realizadas transferências nesta ação.

Gestão Orçamentária

Elemento de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diárias	339014	-	-	-
Passagem	339033	-	1.700,00	1.700,00
TOTAL			1.700,00	1.700,00

Observação: Somatório de recursos da Ação 8622 – Desenvolvimento do Associativismo Rural e do Cooperativismo – PROMOCOOP2 e Ação 8593 – Apoio ao Uso e Manejo Sustentável dos Recursos Naturais em Agroecossistemas – ORGAMANEJO2, para atender a execução das atividades do Mutirão Arco Verde no Município de Mucajaí - RR.

3.5.4. Execução Física das Ações Realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
Agricultura	Desenvolvimento Tecnologia e Engenharia	1442	8560	Atividade	2	Unidade/Projeto Apoiado	-	-	
Agricultura	Preservação e Conservação Ambiental	1442	8593	Atividade	2	Unidade/ Pessoa Beneficiada	-	-	
Agricultura	Formação de Recursos Humanos	1442	8622	Atividade	2	Unidade/ Entidade Assistida	-	-	

 - As Metas de Fiscalização a ser Realizada/2010 em destaque, até a presente data não foram cadastradas no SIPLAN.



SFA-Roraima Relatório 2009

3.6. PROGRAMA 6003 – Apoio ao Desenvolvimento do Setor Agropecuário

3.6.a. Dados Gerais do Programa

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Apoiar iniciativas e projetos voltados à melhoria da infra-estrutura e logística da produção agrícola e ao fomento da agroindústria, bem como permitir o atendimento de demandas de amplo efeito sócio-econômico para o desenvolvimento do setor agropecuário.
Objetivo Específico	Aumentar a produção de produtos agropecuários não-alimentares e não-energéticos.
Gerente do Programa	Marcio Antonio Portocarrero
Responsável pelo Programa na SFA	Germano Drews
Indicadores ou Parâmetros Utilizados para Avaliação do Programa	PPA 2008-2011/MAPA
Público Alvo	Pequenos e médios produtores, cooperativas, associações de produtores e criadores, agroindústrias, pesquisadores e técnicos do setor agropecuário.

3.6.1. Ação 2B17 – Fiscalização de Contratos de Repasse

3.6.1.a. Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Acompanhar a execução de obras e serviços oriundos de contratos de repasse, celebrados por intermédio da Caixa Econômica Federal com entidades públicas e fiscalizar o contrato de prestação de serviços firmados entre o MAPA e a CEF para operacionalização dos contratos de repasse.
Descrição	Fiscalização acompanhamento e avaliação dos contratos executados pelas instituições responsáveis pela operacionalização dos repasses decorrentes dos projetos agropecuários a que se destinam, de forma continua por amostragem ou denúncia.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação de Infra-Estrutura Rural – CIER / DIEL - SDA
Coordenador Nacional da Ação	Mauro Vaz de Mello
Unidade Executora	Serviço de Política e Desenvolvimento Agropecuário

3.6.1.b. Principais Resultados

Foram fiscalizados dois contratos de repasse, visando atender a questionamentos da Controladoria Geral da União – CGU-PR, durante a 18ª etapa do programa de fiscalização a partir de sorteios públicos de municípios.



SFA-Roraima Relatório 2009

3.6.1.c. Principais Problemas

Sem maiores problemas

3.6.1.d. Transferência

Não foram realizadas transferências nesta ação.

Gestão Orçamentária

Elemento de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diárias	339014	539,52	539,52	539,52
Passagem	339033	-	-	-
TOTAL		539,52	539,52	539,52

3.6.2. Execução Física das Ações Realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
Agricultura	Administração Geral	6003	2B17	Atividade	2	Unidade/ Contrato Fiscalizado	-	02	

 - As Metas de Fiscalização a ser Realizada/2010 em destaque, até a presente data não foram cadastradas no SIPLAN



SFA-Roraima
Relatório 2009

3.7. PROGRAMA 0750 – Apoio Administrativo

3.7.a. Dados Gerais do Programa

Tipo de Programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo Geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Objetivo Específico	Não Definido
Gerente do Programa	Estela Alves Medeiros
Responsável pelo Programa na SFA	Gelb Platão Pereira Lima
Indicadores ou Parâmetros Utilizados para Avaliação do Programa	PPA 2008-2011/MAPA
Público Alvo	Governo

3.7.1. Ação 4716 – Operação dos Serviços Administrativos das Unidades Descentralizadas

3.7.1.a. Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Construir um centro de custos administrativos das Superintendências Federais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento nos Estados e Distrito Federal, integrantes do Orçamento da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.
Descrição	Atendimento dos custos dos serviços administrativos, quando os mesmo não puderem ser apropriados aos programas e ações finalísticos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração
Coordenador Nacional da Ação	Estela Alves Medeiros
Unidade Executora	Superintendência Federal de Agricultura em Roraima



SFA-Roraima
Relatório 2009

3.7.1.b. Execução Orçamentária

Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	2008	2009	2008	2009
Licitação				
Convite	49.267,39	115.462,41	30.566,84	57.074,35
Tomada de Preços	-	224.243,22	-	224.243,22
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	1.502.900,68	1.218.291,72	1.301.104,63	1.000.944,39
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas				
Dispensa	281.758,28	239.576,84	255.296,02	233.522,39
Inexigibilidade	23.903,05	34.501,23	22.326,26	31.135,00
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	18.120,00	21.030,00	15.024,33	14.780,69
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	-	-	-	-
Diárias	185.783,07	242.609,22	185.783,07	242.609,22
Outros	-	-	-	-

3.7.1.c. Evolução de Gastos Gerais

DESCRIÇÃO	ANO		
	2007	2008	2009
1-PASSAGENS	16.190,02	24.019,68	14.500,02
2-DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	19.809,98	14.341,07	19.929,44
3-SERVIÇOS TERCEIRIZADOS			
3.1. Publicidade	-	-	-
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	315.119,86	281.137,50	233.990,20
3.3. Tecnologia da informação	-	-	-
3.4. Outras Terceirizações	-	-	-
4.CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL	12.834,10	17.610,23	14.780,69
5. SUPRIMENTO DE FUNDOS	350,00	320,03	-
TOTAIS	364.303,96	337.428,51	283.200,35



SFA-Roraima Relatório 2009

3.7.2. Execução Física Geral das Ações Realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
Agricultura	Normatização e Fiscalização	0356	4746	Atividade	2	Ton/ Produto Fiscalizado	-	9.315.000	10.000.000
Agricultura	Normatização e Fiscalização	0356	8938	Atividade	2	Unidade/Estabelecimento Inspeccionado	01	01	01
Agricultura	Normatização e Fiscalização	0356	8939	Atividade	2	Unidade/Estabelecimento Inspeccionado	18	21	24
Agricultura	Defesa Sanitária Vegetal	0357	2134	Atividade	2	Unidade/ Fiscalização Realizada	1.700	1.498	3.000
Agricultura	Defesa Sanitária Vegetal	0357	2139	Atividade	2	Unidade/ Fiscalização Realizada	20.000	231	20.000
Agricultura	Defesa Sanitária Vegetal	0357	4738	Atividade	2	Ha/Área Controlada	22.429.898	22.429.898	22.429.898
Agricultura	Defesa Sanitária Vegetal	0357	4842	Atividade	2	Km²/Área Livre	0	0	0
Agricultura	Defesa Sanitária Vegetal	0357	8572	Atividade	2	Ha/Área Controlada	629	3.629	3.629
Agricultura	Defesa Sanitária Vegetal	0357	8658	Atividade	2	Unidade/ Propriedade Atendida	2.000	776	2.000
Agricultura	Defesa Sanitária Vegetal	0357	2180	Atividade	2	Unidade/ Fiscalização Realizada	1.782	1.330	
Agricultura	Defesa Sanitária Vegetal	0357	2181	Atividade	2	Unidade/ Fiscalização Realizada	647	708	
Agricultura	Normatização e Fiscalização	0375	2019	Atividade	2	Unidade/ Fiscalização Realizada	25	01	05
Agricultura	Normatização e Fiscalização	0375	2124	Atividade	2	Unidade/ Fiscalização Realizada	168	56	166
Agricultura	Normatização e Fiscalização	0375	2140	Atividade	2	Unidade/ Fiscalização Realizada	58	98	70
Agricultura	Normatização e Fiscalização	0375	2141	Atividade	2	Unidade/ Fiscalização Realizada	56	58	66
Agricultura	Normatização e Fiscalização	0375	2177	Atividade	2	Unidade/ Fiscalização Realizada	6	6	6
Agricultura	Normatização e Fiscalização	0375	2179	Atividade	2	Unidade/ Propriedade Atendida	155	183	155
Agricultura	Normatização e Fiscalização	0375	2909	Atividade	2	Unidade/ Fiscalização Realizada	-	-	-
Agricultura	Normalização e Qualidade	1426	8606	Atividade	2	Unidade/Pessoa Beneficiada	75	156	100



SFA-Roraima Relatório 2009

Agricultura	Desenvolvimento Tecnologia e Engenharia	1442	8560	Atividade	2	Unidade/Projeto Apoiado	-	-	
Agricultura	Preservação e Conservação Ambiental	1442	8593	Atividade	2	Unidade/ Pessoa Beneficiada	-	-	
Agricultura	Formação de Recursos Humanos	1442	8622	Atividade	2	Unidade/ Entidade Assistida	-	-	
Agricultura	Administração Geral	6003	2B17	Atividade	2	Unidade/ Contrato Fiscalizado	-	02	
Agricultura	Administração Geral	0750	4716	Atividade	3	Unidade/ Superintendência Mantida	-	-	-

3.7.3. Informações sobre a Composição dos Recursos Humanos

(Item 3 da Parte A do Anexo II da DN TCU 100/2009)

Composição do Quadro de Recursos Humanos Situação apurada em 31/12/2009			
Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
Estatutários	108	108	NA
Próprios	107	107	NA
Requisitados	01	01	NA
Celetistas	NA	NA	NA
Cargos de livre provimento	NA	NA	NA
Estatutários	NA	NA	NA
Não Estatutários	NA	NA	NA
Terceirizados	NA	NA	NA
Total	108	108	NA

NA – NÃO APLICÁVEL

3.7.3.a. Atos de Admissão, Desligamento, Concessão de Aposentadoria e Pensão praticadas no Exercício

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRODOS NO SISAC Quantidade
Admissão	-	-
Desligamento	-	-
Aposentadoria	01	10724613042009000001-6
Pensão	01	-

3.7.3.b. Composição e Custos de Recursos Humanos nos Exercícios de 2007, 2008 e 2009



SFA-Roraima Relatório 2009

QUADRO PRÓPRIO

TIPOLOGIA	Qtd.	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007	104	2.427.938,96	138.481,59	1.653.338,09	131.285,89	203.075,24
2008	104	2.703.723,08	171.366,35	2.449.388,11	158.726,40	203.075,24
2009	107	3.448.718,78	180.881,46	2.813.716,01	218.537,94	200.521,19
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2008	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2009	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)						
2007	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2008	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2009	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Requisitados com ônus para a UJ						
2007	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2008	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2009	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Requisitados sem ônus para a UJ						
2007	01	NA	24.041,06	NA	NA	NA
2008	01	NA	31.842,71	NA	NA	NA
2009	01	NA	33.111,99	NA	NA	NA

QUADRO TERCEIRIZADO

Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades de Área-fim		Estagiários	
	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo
2007	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2008	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2009	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

NA – NÃO APLICÁVEL

3.7.3.c. INDICADORES GERENCIAIS DA ÁREA ADMINISTRATIVA

A SFA/RR continua utilizando os Indicadores de Eficácia e Eficiência padronizados no Plano Operativo.



SFA-Roraima Relatório 2009

Seção de Recursos Humanos

SIGLA	INDIC.	FÓRMULA	INDICADOR	VALOR
Lalimed (%)	Eficácia	(Afastamento em dias dos servidores/ nº de servidores totais x período considerado em dias) x 100	Índice de dias de afastamento por licença medica dos servidores	$151 \div (360d \times 107s) \times 100 =$ 0,39%
Lalimed (%)	Eficácia	(Nº de servidores afastados / nº total de servidores ativos) x 100	Índice de servidores totais afastados com Licença Médica	$19 \div 107 =$ $0,1775 \times 100 =$ 17,75%
Lalimed (%)	Eficacia	(nº de FFA afastados/ nº total de FFA ativos) x 100	Índice de Servidores FFA com afastamento por licença medica	$3 \div 24 =$ $0,125 \times 100 =$ 12,50%
Laadm (%)	Eficacia	(nº de administrativos afastados/ nº total de administrativos ativos) x 100	Índice de servidores administrativo com afastamento licença médica	$16 \div 71 =$ $0,2253 \times 100 =$ 22,53%
Laap (30d) (%)	Eficacia	(nº de aposentadorias concedidas/ nº de aposentadorias solicitadas) x 100	Índice de concessão de aposentadoria em 30 dias	$01 \div 01 =$ $1 \times 100 =$ 100%
Ipapc	Eficiência	Nº de aposentadoria concedidas/nº de servidores envolvidos na ação.	Produtividade na concessão de aposentadoria	$01 \div 01 =$ $1 \div 12 =$ 0,08

Seção de Material e Patrimônio

SIGLA	INDICADOR	FÓRMULA	INDICADOR	VALOR
Icfplic	Eficácia	(Nº de processos licitatórios/ nº de processos iniciados) x 100	Conformidade dos Processos Licitatórios	$32 \div 32 =$ $1 \times 100 =$ 100%
Laalm	Eficacia	(Número de pedidos atendidos/ numero de pedidos apresentados) x 100	Índice de atendimento do Almoxarifado	$2.801 \div 3.478 =$ $0,8053 \times 100 =$ 80,53%
Iplic	Eficiência	Nº de processos licitatórios concluídos/ nº de servidores envolvidos	Produtividade na conclusão de Processos de licitação	$32 \div 2 =$ $16 \div 12 =$ 1,33

Seção de Execução Orçamentária e Financeira



SFA-Roraima
Relatório 2009

SIGLA	INDIC.	FÓRMULA	INDICADOR	VALOR
Icfd (%)	Eficácia	(nº de diárias aptas para pagamento/ nº de diárias processadas) x 100	Conformidade das diárias	$629 \div 629 = 1 \times 100 = 100\%$
Icfc(%)	Eficácia	(Nº de conformidade atribuídas sem restrição/ nº total de registros de conformidades) x 100	Conformidade Contábil	$07 \div 12 = 0,5833 \times 100 = 58,33\%$
Ieof(%)	Eficácia	(Créditos empenhados/ créditos provisionados) x 100	Execução orçamentária e Financeira	$931.820,12 \div 931.820,12 = 1 \times 100 = 100\%$
Ippd	Eficiência	Nº de diárias pagas/ nº de servidores envolvidos	Produtividade no pagamento de diárias	$629 \div 2 = 314,5 \div 12 = 26,21$
Iemp	Eficiência	Nº de empenhos emitidos/ nº de servidores envolvidos	Produtividade na emissão de empenho	$660 \div 2 = 330 \div 12 = 27,50$

3.7.3.d. REGISTRO ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV

No que se refere a Contratos, diligenciamos à Secretaria Executiva a disponibilização de técnico para efetuar o lançamento dos mesmos no Sistema, visto que não temos pessoal capacitado.

3.7.4. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos (Item 4 da Parte A do Anexo II da DN TCU 100/2009)

NÃO SE APLICA Á NATUREZA JURIDICA DA SFA-RR

3.7.5. Pagamento de Restos a Pagar no Exercício e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores (Item 5 da Parte A do Anexo II da DN TCU 100/2009)



SFA-Roraima Relatório 2009

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2009				
2008	-	-	-	-
2007	510,00	510,00	0,00	0,00
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2009	332.329,98	-	221.850,02	110.479,96
2008	160.612,75	46.598,95	114.013,80	-
2007	198.373,88	43.668,67	154.705,21	-
Observações:				

3.7.6. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO

(Item 6 da Parte A do Anexo II da DN TCU 100/2009).

Quadro de Detalhamento de Transferências									
Concedente(s)									
UG / CNPJ		Texto							
130093		SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO							
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
1	628691	84012012000126	1.646.571,03	150.000,00	1.496.571,83	-	03.07.08	31.12.09	1

3.7.7. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

(Item 7 da Parte A do Anexo II da DN TCU 100/2009)

NÃO SE APLICA Á NATUREZA JURIDICA DA SFA-RR

3.7.8. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

(Item 8 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 100/2009).

NÃO SE APLICA Á NATUREZA JURIDICA DA SFA-RR

3.7.9. RENUNCIA TRIBUTÁRIA

(Item 9 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)

NÃO SE APLICA Á NATUREZA JURIDICA DA SFA-RR



SFA-Roraima Relatório 2009

3.7.10. OPERAÇÃO DE FUNDOS

(Item 10 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)

NÃO SE APLICA À NATUREZA JURIDICA DA SFA-RR

3.7.11. Cumprimento das Deliberações do TCU.

(Item 11 da Parte A do Anexo II da DN TCU 100/2009)

Relatório de cumprimento das deliberações do TCU

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento					2816
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC-020.409/2009-9	6059/2009 – TCU – 2ª Câmara	1.5.	Representação	Documento eletrônico gerado automaticamente pelo Sistema SAGAS
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento					2816
Descrição da Deliberação:					
Determinar em caráter preventivo, à Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima – SFA/RR que, em eventuais repactuações de empresas especializadas na prestação de serviços terceirizados, atente para o percentual de encargos sociais adotados pelas contratadas/licitantes, de modo que não aceite a elevação injustificada desses encargos incidentes sobre a remuneração dos prestadores, devendo justificar necessidades excepcionais na execução dos serviços que importem em majoração desse custo.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
SAD – Serviço de Apoio Administrativo					2816
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Serão observadas as recomendações nas próximas repactuações.					
Síntese dos resultados obtidos					
Nas próximas repactuações deveremos diminuir os custos.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Só será possível fazer tal análise no exercício 2010.					

3.7.12. Declaração do Contador - Plena, com Ressalva ou Adversa

(Item 1 da Parte B do Anexo II da DN nº 100)



SFA-Roraima
Relatório 2009

Quadro II
DECLARAÇÃO DO CONTADOR



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO.
Secretaria-Executiva
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração
Coordenação de Contabilidade

DECLARAÇÃO COM RESSALVAS

Código da Unidade Gestora:	130093
Nome da Unidade Gestora :	SUPERINTENDENCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - RR
CNPJ:	00.396.895/003574

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Integrado de administração Financeira do Governo Federal – SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) e o demonstrativo levantado por unidade gestora responsável-UGR (válido apenas para as unidades gestoras não executoras) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta contas, do Exercício de 2009, exceto no tocante a:

a) 14211.10.06 – AEROPORTOS/ESTAÇÕES/AERODROMOS

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Brasília, DF, 31 de dezembro de 2009.


Alberto Jerônimo Pereira
Contador Responsável pela Unidade Jurisdicionada



SFA-Roraima Relatório 2009



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria Executiva
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração
Coordenação-Geral de Administração de Recursos Humanos

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que os servidores abaixo relacionados, arrolados nas contas referentes ao exercício de 2008, da Coordenação de Contabilidade, estão em dia com a entrega das cópias das declarações de bens e rendas, em observância ao disposto na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, de conformidade com o Anexo IV da Decisão Normativa TCU nº 71, de 07 de dezembro de 2005, com os artigos 12 e 13 da Instrução Normativa TCU nº 47, de 27 de outubro de 2004 e item III do art 13, da IN nº 57, de 27 de agosto de 2008, do Tribunal de Contas da União.

- ✓ Alberto Jerônimo Pereira;
- ✓ José Calazans dos Santos e
- ✓ Maria de Fátima Álvares Araújo.

Brasília, 26 de janeiro de 2010.


NELSON SUASSUNA DA MOITA
Coordenador-Geral de Administração de Recursos Humanos

CONFERE COM O ORIGINAL
Alberto Jerônimo Pereira
Coordenador de Contabilidade
CRC-006624/T-8 GO
CONT/SP/ASE/MAPI